



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Circular nº 284/19

Brasília(DF), 30 de julho de 2019

À(o)s diretora(e)s do ANDES-SN

Companheira(o)s,

Encaminhamos a versão final do relatório das reuniões de diretoria realizadas nos dias 8 a 10 de julho (Pré-CONAD) e 15 e 16 de julho de 2019 (Pós-CONAD), em Brasília/DF.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Profª Eblin Farage
Secretária-Geral

RELATÓRIO DA REUNIÃO DA DIRETORIA NACIONAL DO ANDES-SN PRÉ-CONAD

Data: 08, 09 e 10 de julho de 2019.

Local: Sede do ANDES-SN

Presentes: Anexo 1

A reunião teve início com o presidente Antonio dando as boas vindas a todo(a)s o(a)s presentes. Após, submeteu à votação a pauta e o cronograma dos cinco dias de reunião pré e pós-64º CONAD, conforme segue abaixo.

PAUTA PRÉ-CONAD:

- 1- Informes
- 2- Análise de conjuntura
- 3- Revisão do Caderno de textos e Anexo do 64º CONAD
- 4- Preparação para o 64º CONAD:
 - 4.1- Informes da participação do(a)s diretores(a)s
 - ✓ Ida e retorno de táxi do *voucher* (com 4 pessoas por táxi)
 - ✓ Possibilidade de reunião da diretoria durante o CONAD será realizada na sede do ANDES-SN
 - 4.2- Informes da Comissão Organizadora
 - 4.2- Coordenação das mesas e plenárias
 - 4.3- Divisão dos grupos de trabalho
 - 4.3- Comissão de Enfrentamento ao Assédio do CONAD – representantes da diretoria
 - 4.4- Espaço de Convivência Infantil
 - 4.5- Regimento do 64º CONAD
- 5- 4º Congresso da CSP-CONLUTAS
 - 5.1- Eleição de delegado(a)s da diretoria
 - 5.2- Assembleia a ser realizada durante o 64º CONAD

CRONOGRAMA:

- 1º Dia – 9 às 21h (almoço de 13h às 14h)
2º Dia – 9 às 22h (almoço de 13h às 14h30)
3º Dia – 9 às 14h (almoço a partir das 14h)

PAUTA PÓS-CONAD:

- 1- Avaliação do 64º CONAD
- 2- Reunião por coordenações para organização da agenda e demandas
- 3- Questões administrativas

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- 3.1- Situação da Secretaria Regional Pantanal
- 3.2- Avaliação da assessoria de comunicação do ANDES-SN
- 3.3- Informes administrativos
- 4- Preparação para o 4º Congresso da CSP-Conlutas
- 5-Outros assuntos
- ✓ Situação da ADUNIR Seção Sindical (Rondônia)

CRONOGRAMA:

1º Dia – 9 às 21h (almoço de 13h às 14h)

2º Dia – 9 às 17h (almoço de 13h às 14h)

1º DIA DE REUNIÃO – 08 DE JULHO DE 2019

1- INFORMES

1.1- Ausência, substituição e atrasos de diretores(a)s:

Foi informado que a diretora Qelli está afastada até agosto por motivos de saúde. Professor Guintier Tlajja Leipnitz passa a compor a diretoria do(a)s 35 em substituição ao professor Caiuá Cardoso Al-Alam, que se desligou da diretoria. Professor Francisco Orinaldo Pinto Santiago, da Regional Norte II, está substituindo a professora Suelene Leite Pavão, que está com problemas de saúde.

Duas regionais estão como convidadas para a reunião: a Regional Leste, com a participação de Joaquim Batista de Toledo, Joacir Teixeira de Melo, João Antônio Corrêa Filho e a Regional Planalto com a participação de Gilberto Correia da Silva.

1.2- CSP Conlutas:

Reunião da SEN dia 04/07 e reunião da Coordenação de 05 a 07/07, que tirou a semana de mobilização de 08 a 12 de julho, com ato de rua no dia 12. Estamos propondo alteração do cronograma do CONAD para participação do ato. A central indicou que nos estados se construam atos unitários no dia 12, com pressão nos aeroportos; também a indicação de construção do ato do dia 13/08 que saiu da CNTE, a ideia é uma marcha em Brasília, ato nos estados e a construção de uma nova greve geral. O IV Congresso da CSP-Conlutas foi adiado por conta de problemas com o local, e em até 10 dias a comissão organizadora indicará novo local e nova data (entre setembro e outubro).

1.3- Ato do dia 12/07/19:

Informe sobre o apoio aos ônibus para o ato do dia 12 – o Triunvirato está à disposição para analisar casos específicos para os ônibus.

1.4- Regional Leste:

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Criação de nova SSind IFSUL de MG que está sendo reorganizada pela Regional e já iniciaram com 60 filiado(a)s. As questões burocráticas já estão sendo tratadas.

1.5- Regional Norte I:

Sobre a **ADUNIR**, a nova diretoria, numa festa de professore(a)s, criou um sindicato estadual, com novo estatuto e essa diretoria está alinhada à política de extrema direita; a secretaria regional está acompanhando a situação e toda essa documentação está com a AJN. Dois(duas) diretores(a)s da secretaria regional Kátia Vallina e Tom Zé, juntamente com a encarregada sindical Eblin Farage, foram até Rondônia para uma reunião com o(a)s professore(a)s e com a seção sindical. A situação foi muito complicada e inviabilizando a reunião entre os diretores(a)s do ANDES-SN com a seção sindical. A indicação é entrarmos com os recursos jurídicos cabíveis para impedir a fundação da nova seção sindical e também políticos para retomar a seção sindical para o ANDES-SN.

2- CONJUNTURA:

Antonio realizou a abertura do ponto de conjuntura apresentando as seguintes atualizações:

- ✓ Queda da Tereza May, situação da União Europeia, situação do(a)s refugiado(a)s e da forma que a extrema direita estão tratando o(a)s migrantes; como isso se expressou no G20; acordo comercial que em seguida o FMI liberou o empréstimo a Argentina.
- ✓ No Brasil caminhamos de forma acelerada para uma grande recessão; Governo Bolsonaro usa MP como forma de manter seu projeto; o governo apesar da rejeição ainda tem apoio popular e de sua militância; continuam os ataques às universidades com a indicação de interventores(a)s nas Universidades como no caso da: UFGD, UNIRIO e UFV; após muita pressão apenas 1 bilhão de reais foi devolvido aos cofres das IFES.
- ✓ Sobre a Reforma da Previdência: apesar da retirada de quatro itens ela ainda é danosa para nós; porque o Governo não conseguiu aprovar seu texto na íntegra, mas continua disputando a partir de emendas parlamentares os votos no Congresso; a ação do site *The Intercept* Brasil deixou nítido aquilo que já discutimos sobre a caracterização desse governo.
- ✓ Sobre as manobras de Moro, a população não apoia e faz críticas, mas não inocentam o Lula.
- ✓ A Greve Geral não saiu como queríamos, diferente do 15M e 30M; por isso as Centrais Sindicais estão se incorporando ao 12/07 e ao 13/08; a CNTE voltou pra base e hoje está fazendo a luta; como toda essa agenda e conjuntura nos

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior coloca como tarefa nesse CONAD o debate sobre a seletividade da justiça e o Lula Livre - temos posição sobre isso e não podemos deixar que esses temas centralizem nossos debates; nossa organização e a importância de fortalecer nossa central apresentamos um balanço da central e não defendemos a saída do ANDES-SN, mas parte da nossa base já indica isso; precisamos defender nossa permanência na central.

- ✓ O ANDES-SN está em greve! As IEES do Paraná estão em greve, houve greve na Bahia e no Piauí.

Na sequência foi aberto para debate e os seguintes elementos foram colocados:

- ✓ As fragilidades de nossa central;
- ✓ A derrota do Renova ANDES na USP e na UFPA; o despreparo de Moro e as fragilidades do Lava a Jato; vaias contra Bolsonaro; questionamento da legitimidade do governo Bolsonaro, eleição fraudulenta; a continuidade da crise econômica mundial não houve elementos novos; acordo Mercosul e União Europeia expõe as fragilidades dos governo Macri e Bolsonaro.
- ✓ Ter cuidado no debate e considerar as falas das correntes que hoje atuam na base do sindicato tendo em vista as próximas eleições do ANDES-SN.
- ✓ Como os governadores base do PT e PCdoB estão alinhados ao governo Bolsonaro, a greve na Bahia foi difícil; as políticas para a educação superior e a truculência do governo que cortou os salários do(a)s grevistas e parcelou a devolução dos salários cortados; o governo não permitiu a presença do ANDES-SN em três reuniões de negociação.
- ✓ Conjuntura internacional: o que está acontecendo no Sudão e em outros países da África; onde há pouca denúncia; é fácil explicarmos para a comunidade acadêmica os cortes na educação, mas é muito difícil explicar os males da Reforma da Previdência para a população, e a população mais pobre; precisamos pensar o debate sobre a assistência social; o fim da seguridade social precisa estar na fala e como isto está direcionado ao Regime Geral da Previdência.
- ✓ MP 873 caducou, mas tem PL no Senado.
- ✓ Centrais sindicais que abandonaram a Greve Geral.
- ✓ Militarização das escolas.
- ✓ Unidade de ação na educação.
- ✓ Pacote anticrime (“antipobre”).
- ✓ Os ataques nos Estados, a nossa diferença em relação ao texto do Renova ANDES.
- ✓ A tendência da queda do PIB.
- ✓ Privatizações e o futuro da educação pública.
- ✓ Diferenciar-nos do Renova e do seu campo, a prioridade é barrar a Reforma da Previdência, é barrando a Reforma que derrotaremos esse governo; não é a liberdade de Lula somente e o Fora Moro que garantirão a derrota da extrema

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior Direita; o campo do Renova está dividido em relação à conjuntura, texto do PT e do PCO e como o PCO vem se comportando e seu mote do Fora Bolsonaro; não darmos combustível aos nossos adversários.

- ✓ Greve dos jornalistas em AL e a demissão de 19 profissionais, perseguição à imprensa; a situação do(a)s estudantes presos na greve geral em SP; corte no orçamento nas pesquisas sobre meio ambiente.
- ✓ Os ataques à saúde pública por esse governo.

3- REVISÃO DO CADERNO DE TEXTOS E ANEXO DO 64º CONAD

Foi orientado à(o)s diretores(a)s que deveriam se reunir por coordenação para fazerem o levantamento das atualizações necessárias nos TR da diretoria, a indicação para a posição da diretoria em relação aos TR vindos da base e apontar questões gerais que devem entrar como atualização.

A revisão dos TR teve início conforme segue abaixo e na Cola (Anexo 2), que segue junto a esse relatório.

GTPE: TR 7 + 27 + 28 + 29 + 30

Incorporar o dia 13 de agosto como dia nacional de luta com paralisação da Educação

GTPCEGDS: TR 10 + 32

TR 10 – aprovado integralmente

TR 32 - rejeitado

GTPFS: TR 6 + 14 + 15 + 23 + 24 + 31

TR 6 – aprovado integralmente

TR 14 – aprovado integralmente

TR 15- aprovado, conforme votação abaixo, item 1 e suprimido os itens 2, 3 e 4.

Votação do item 1:

Favoráveis: 26

Supressão: 0

Abstenções: 4

Votação do item 2:

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Favoráveis: 06

Supressão: 25

Abstenções: 0

Votação do item 3:

Favoráveis: 4

Supressão: 26

Abstenções: 01

Votação do item 4:

Favoráveis: 2

Supressão: 27

Abstenções: 0

TR 31- Aprovado, conforme votação abaixo, pela aprovação do item 2 e 4 e supressão por superação do item 1 e 3.

Votação do item 1:

Favoráveis: 6

Supressão: 25

Abstenções: 0

Votação do item 2:

Favoráveis: 24

Supressão: 04

Abstenções: 1

Votação do item 3:

Favoráveis: 04

Supressão: 23

Abstenções: 04

Votação do item 4:

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Favoráveis: 27

Supressão: 03

Abstenções: 1

TR 23 – supressão do item 1

Favoráveis: 01

Supressão: 25

Abstenções: 4

TR 24 – supressão dos itens 1, 2 e 3

Favoráveis: 0

Supressão: 26

Abstenções: 02

2º DIA DE REUNIÃO – 09/07/19

A reunião teve início dando continuidade ao debate dos TR do Caderno de Texto e do Anexo. Às 14h a reunião foi suspensa para que a diretoria fosse para o Congresso Nacional fazer pressão sobre o(a)s deputado(a)s para votarem contra a reforma da previdência que iniciou sua tramitação no plenário da Câmara. Às 20h a reunião foi retomada, dando continuidade ao debate dos TR.

GTSSA – TR 10

Aprovação de todos os itens

GTCeT – TR 11

Aprovação do item 1 e **INCLUSÃO** do item 2 de realização de um seminário nacional.

GTCA – TR 12

Aprovar o item 1 e definir data após o 64º CONAD e incluir o item do 1º festival de cultura em 2020.

GTCarreira e Verbas – TR 13 + TR 26

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Aprovar os itens 1 e 2.

TR 26 – supressão

Setor das IEES/IMES – TR 16

Aprovação dos itens de 1 até 5. Inclusão de um item sobre o dia 13 de agosto de 2019

Setor das IFES – TR 17

Aprovação dos itens 1, 2, 4, 5 e 6. Item 2 aprovar com modificação. Supressão do item 3. Inclusão de um item na agenda sobre o dia 13 de agosto de 2019.

Comissão de reorganização dos eventos nacionais do ANDES-SN- TR 18 + TR24

TR 18 - aprovado todos os itens. Inclui:

- Incluir no item 1 da letra a e da letra b:

1.1- Os temas que não forem debatidos do plano de lutas devem ser remetidos para encaminhamentos para na reunião conjunta do setor das IFES e IEES/IMES posterior ao evento.

- Incluir no item 1 da letra c:

1.1- Os textos assinados por grupo de no mínimo cinco professore(a)s sindicalizado(a)s, devem vir junto com o comprovante de sindicalização de cada um dos proponentes.

- Incluir no item 3 da letra c:

3.1- Os textos a serem submetidos à plenária de instalação deverão ser apresentados até 1 hora antes do início da plenária, para a comissão da secretaria geral do evento, para verificação se de fato são textos que apresentam elementos novos da conjuntura.

Acrescentar âmbito internacional no item 3 da letra c.

Incluir item 4 da letra c:

- Supressão do inciso X do artigo 15 do Estatuto do ANDES-SN que regula a apresentação no Congresso dos nomes indicados pelas seções sindicais para participar dos grupos de trabalho nacional.

Justificativa: A apresentação dos nomes é inócua já que durante o ano toda seção sindical tem a autonomia para enviar o representante que desejar, assim como participar das reuniões nacionais que desejar. A indicação ou não indicação no Congresso do ANDES-SN de nomes para os GT não é requisito efetivo para a participação.

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
GTPAUA – TR 8

Aprovar todos os itens

Questões Financeiras TR 19 + 20 + 21 + TA 35 do Anexo

Todos os itens para aprovação.

3º DIA DE REUNIÃO – 10/07/19

A reunião teve início com o ponto da organização do 64º CONAD, conforme segue abaixo.

4- PREPARAÇÃO PARA O 64º CONAD:

O ponto teve início com os dados gerais do 64º CONAD até o momento, que conta com a inscrição de 61 delegado(a)s, 167 observadore(a)s e 61 seções sindicais credenciadas.

4.1- Informes da participação do(a)s diretores(a)s

- ✓ Ida e retorno de táxi do voucher (com 4 pessoas por táxi)
- ✓ Possibilidade de reunião da diretoria durante o CONAD será realizada na sede do ANDES-SN

4.2- Informes da Comissão Organizadora

Foi informado que a segurança foi reforçada e que teremos um bom sistema de atendimento de saúde com a devida orientação sobre os hospitais que atendem aos planos de saúde.

O acesso a todos os espaços será mediante apresentação dos Crachás, e terá rigoroso controle.

A festa não será cobrada.

O evento vai acontecer no auditório da ADUNB e nas salas de aula da Faculdade de Educação que fica em frente à ADUNB.

A cantina, que é um espaço terceirizado na ADUNB, estará funcionando todo o tempo.

4.2- Coordenação das mesas e plenárias

Foi distribuída a divisão das mesas e da coordenação de plenária, conforme apresentado na última reunião de diretoria

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

4.3- Divisão dos grupos de trabalho

Foi entregue um documento com a divisão dos diretores(a)s por grupo de trabalho e foi ressaltado sobre a posição do(a)s diretores(a)s durante o trabalho.

Cada sala terá um nome, segundo as principais lutas do último período, como segue abaixo:

Sala #EleNão

Sala 8 de março – Dia internacional de Luta das Mulheres

Sala Tsunami da Educação #15M e #30M

Sala Parada do Orgulho LGBTQ+ – STONEWALL50

Sala #Greve Geral 14J

Sala 12J – Por Educação, emprego e aposentadoria

4.3- Comissão de assédio do CONAD – representantes da diretoria

Elizabeth Carla Vasconcelos Barbosa, Mariana Trotta Dallalana Quintans, Emerson Duarte Monte e duas pessoas da seção sindical.

4.4- Espaço de Convivência Infantil

Foi informado que é um espaço para receber crianças, todo preparado para creches e será o espaço de convivência do 64º CONAD. Teremos uma van que vai pegar e retornar com as crianças na porta da ADUNB, durante todo o evento. O horário de atendimento será o mesmo do evento. Temos 5 (cinco) crianças inscritas.

4.5- Regimento do 64º CONAD

Comissão do Regimento: Caroline de Araújo Lima e Josevaldo Pessoa da Cunha

Artigo 8º, tem que alterar para 18h a confirmação do credenciamento.

5- 4º CONGRESSO DA CSP-CONLUTAS

5.1- Eleição de delegado(a)s da diretoria

Foi enviada uma circular para os diretores(a)s que tivessem disponibilidade se inscreverem, mas apenas 4 diretores(a)s se disponibilizaram.

Foi informado que a data do Congresso foi alterada e não tem data definida, mas será no período entre 01 de outubro e 04 de novembro.

Diretores(a)s disponíveis para o IV Congresso da CSP-Conlutas:

- 1- Antonio Gonçalves
- 2- Eblin Farage
- 3- Raquel Dias
- 4- Caroline Lima
- 5- Reginaldo Araujo

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

- 6- Antônio Libério
- 7- Osmar Gomes
- 8- Roseli Rocha
- 9- Adriana Dalagassa
- 10- Ricardo Behr
- 11- Cristine Hirsch
- 12- Osvaldo Coggiola
- 13- Carlos Pires
- 14- Josevaldo Cunha
- 15- Ellizabeth Barbosa
- 16- Mariana Trotta
- 17- Emerson Duarte
- 18- Célio Coutinho
- 19- Cláudio Mendonça
- 20- Fernando Lacerda
- 21- Jacqueline Lima
- 22- Suelene Pavão

5.2- Assembleia a ser realizada durante o 64º CONAD

Assembleia para eleger o(a)s delegado(a)s para o IV Congresso da CSP-Conlutas vai acontecer no dia 11 de julho de 19h30 às 20h30 no auditório da ADUNB. O(A)s delegado(a)s serão apresentados como chapa da diretoria nacional.

Foi informado que nenhuma seção sindical se inscreveu para fazer eleição de delegado(a)s e observadore(a)s na assembleia nacional para eleger o(a)s delegado(a)s da diretoria nacional. Essa vai ser uma experiência inovadora que esperamos que dê certo e seja tranquilo.

Ato do dia 12 de julho de 2019- Por educação, emprego e aposentadoria.

‘Elegemos os representantes da diretoria para equipe de saúde e segurança, conforme abaixo:

Saúde:

- 1- Caroline de Araújo Lima
- 2- Elizabeth Carla Vasconcelos Barbosa
- 3- Ana Maria Ramos Estevão
- 4- Jacqueline Rodrigues de Lima
- 5- Roseli Rocha
- 6- Katia de Araújo Lima Vallina

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Segurança:

- 1- Emerson Duarte Monte
- 2- Maurício Alves da Silva
- 3- Reginaldo Silva de Araujo
- 4- Osmar Gomes de Alencar Júnior
- 5- Silvana Heidemann Rocha
- 6- Francisco Orinaldo Pinto Santiago
- 7- Ricardo Roberto Behr
- 8- Benedito Carlos Libório Caires Araújo
- 9- Erlando da Silva Rêses
- 10- Joacir Teixeira de Melo
- 11- Sônia Meire Santos Azevedo de Jesus

REUNIÃO DA DIRETORIA NACIONAL DO ANDES-SN PÓS-CONAD

Data: 15 e 16 de julho de 2019

PAUTA:

- 1-Avaliação do 64º CONAD
- 2-Reunião por coordenações para organização da agenda e demandas
- 3- Questões sobre as regionais
 - ✓ Situação da seção sindical de Rondônia
 - ✓ Situação de Sindicatos que estão se aproximando do ANDES-SN
 - ✓ Situação do diretor Benedito da regional Norte II
 - ✓ ADUEMG – solicitação de imposto sindical
 - ✓ Imóvel da regional Rio de Janeiro
- 4- Questões administrativas
 - 4.1- Situação da secretaria regional Pantanal
 - 4.2- Avaliação da assessoria de comunicação do ANDES-SN
 - 4.3- Informes administrativos
- 5- Preparação para o 4º Congresso da CSP-Conlutas
- 6-Outros assuntos
 - ✓ Comissão Organizadora do 39º Congresso

CRONOGRAMA:

- 1º Dia – 9 às 21h (almoço de 13h às 14h)
2º Dia – 9 às 17h (almoço de 13h às 14h)

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

1º DIA – 15 DE JULHO DE 2019

A reunião teve início com as boas vindas do presidente à(o)s diretores e a proposta de alteração do cronograma com a inclusão de um ponto sobre regionais, um ponto sobre o 39º Congresso do ANDES-SN e alterar a ordem do ponto sobre a regional Pantanal para garantir a presença do diretor Reginaldo no debate. As alterações na pauta foram aprovadas com apenas uma abstenção.

1- AVALIAÇÃO DO 64º CONAD:

Antonio começou o ponto trazendo alguns elementos para a avaliação considerando:

- a ótima estrutura do Congresso garantida pela ADUnB foi muito importante;
- a participação no ato foi muito acertada e nos preparamos muito bem;
- discutimos bem a política e fomos capazes de superar algumas questões no decorrer, como o caso do debate da CSP-Conlutas;
- o debate sobre a reorganização dos eventos do ANDES-SN foi muito positivo e conseguimos avançar muito;
- os horários foram razoavelmente atendidos;
- não tivemos grandes problemas de relatoria;
- amadurecemos muito na organização do trabalho coletivo;
- algumas animosidades foram desnecessárias;
- o evento foi muito bem organizado e isso ajuda muito a distensionar;
- foi muito ruim não ter debatido dois TR nos grupos é necessário ter cuidado para não termos problemas;
- o PIJ foi maravilhoso;
- o pessoal do PDT conversava com a polícia e tivemos a impressão que eles entregaram o(a)s jovens que foram preso(a)s para a polícia;
- temos que melhorar a participação do(a)s diretores nos grupos e na intervenção da plenária, alguns diretores se posicionam de forma distante do processo e não contribuem;

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
- precisamos de bandinha para os atos para animar nosso pessoal. Precisamos ter instrumentos e coordenação de nosso pessoal;

- foi levantando a questão do questionamento de alguns membros da base sobre as mudanças no setor de comunicação. As colocações foram descontextualizadas e com equívocos de interpretação sobre o papel do GTCA e sobre as mudanças no setor de comunicação e para tal era necessário uma posição mais firme por parte do(a)s diretores(a)s, o que não aconteceu com todo(a)s

4-QUESTÕES ADMINISTRATIVAS:

4.1- Situação da secretaria regional Pantanal

Deu-se início ao debate sobre a situação da regional Pantanal com a apresentação do relatório da Comissão de assédio designada para apurar a situação. O relatório segue anexo a esse relatório (Anexo 3).

Após a apresentação do relatório foi aberto para exposição do(a)s diretores(a)s e para o posicionamento do Reginaldo. Várias intervenções foram realizadas com importantes reflexões sobre a situação.

Foi discutido que o objetivo das reflexões e posicionamentos era pedagógico e deveria servir para o processo de amadurecimento do coletivo. Também foi ressaltado como importante o fato do companheiro Reginaldo ter reconhecido os erros cometidos no processo.

2-REUNIÃO POR COORDENAÇÕES PARA ORGANIZAÇÃO DA AGENDA E DEMANDAS:

Às 19h30 teve início a reunião das coordenações de GT e Setores para fazer o calendário do segundo semestre de 2019.

2º DIA – 16 DE JULHO DE 2019

2-REUNIÃO POR COORDENAÇÕES PARA ORGANIZAÇÃO DA AGENDA E DEMANDAS:

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
A reunião teve início com a exposição das coordenações de setores e GT sobre o calendário para o segundo semestre de 2019, conforme segue abaixo:

Encarregatura Jurídica

- Encontro Jurídico dias 04 e 05 de outubro com análise de conjuntura e análise da AJN e da Assessoria Parlamentar

GTHMD

- Guinter se integrou ao GT

- Curso História do Movimento Docente – 29 e 30 de novembro de 2019 a ser realizado na APROFURG no RS. Vão planejar em setembro o encontro. Esse curso será a 1º Etapa do Curso de Formação Sindical de 2019.

A coordenação do GT irá se reunir no dia 12 de setembro para organizar o curso.

- O 37º Congresso deliberou que o GTHMD e Comissão da Verdade deveriam trabalhar juntos e ser avaliado no 64º CONAD. Mas não houve trabalho conjunto de fato.

A Comissão da Verdade tem um relatório para ser finalizado, que está atrasado desde a gestão passada. Houve a contratação de uma pesquisadora, pela regional São Paulo, mas não avançou muito no trabalho.

Encaminhamentos: que a coordenação do GTHMD se articule com a Comissão da Verdade para fechar o relatório pendente e ser apresentado no 39º Congresso. Na próxima reunião da diretoria nacional deve ser avaliado o trabalho conjunto do GTHMD e da Comissão da Verdade.

SETOR DAS FEDERAIS

- Reunião do setor dias 27 e 28 de julho de 2019 para analisar a proposta do governo federal e a possibilidade de greve da categoria. Pauta: Informes; Análise de Conjuntura; Programa Ministerial do MEC; Deliberações do 64º CONAD; Greve Nacional da Educação – 13 de Agosto; Greve da categoria e Outros assuntos.

Para preparar para a reunião do setor é necessário fazer análise do documento que o MEC vai apresentar denominado “Programa Ministerial do MEC”.

Necessário ver data para o Encontro EBTT e reunião conjunta para tratar de *multicampia* e fronteira no segundo semestre.

- Guinter foi incorporado no setor das federais com apenas 2 abstenções.

Encaminhamentos: a coordenação dos dois setores vai se reunir para montar a pauta conjunta da reunião do dia 27 de julho e também do Encontro EBTT e debate sobre

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior *multicampia* e fronteira. A coordenação do Setor vai preparar a circular de convocação da reunião e também a circular sobre a participação na Marcha das Margaridas em agosto de 2019.

GTCA

- 6º Encontro de Cultura e Arte – vai debater arte como resistência e outros. Reunião da coordenação do GT 16 de agosto de 2019 e encontro 22, 23 e 24 de novembro de 2019.

Deliberações do 64º CONAD

1. Realizar o VI Encontro de Comunicação e Arte do ANDES-SN, no 2º semestre de 2019, na ADUFES, em Vitória (ES), desenvolvendo atividades acerca das seguintes temáticas: arte, mídias sociais, e conhecimento a respeito das diversas estratégias de comunicação digital.
2. Realizar o I Festival de Cultura e Arte do ANDES-SN em 2020, na APRUMA Seção Sindical, em São Luís (MA).

Ações a serem realizadas

- 1.1. Convocar reunião da Coordenação do GTCA para 16 e 17 de agosto em Vitória na ADUFES. (**Motivação:** organização do VI Encontro de Comunicação Artes do ANDES que deverá acontecer em 22, 23 e 24 de novembro.
 - a) recomenda-se a participação de pelo menos três coordenadore(a)s.
 - b) dia 16/08 será realizada a reunião da coordenação para definição das tarefas e responsabilidades pelo evento. (9h:00 às 17h00).
 - c) dia 17/08 reunião com direção da ADUFES e GTCA local tendo como pauta: entrega do *check list* para a ADUFES, entendimentos e distribuição de tarefas para organização do VI Encontro de Comunicação Artes do ANDES e revisão do programa preliminar
- 1.2. o I Festival de Cultura e Arte do ANDES-SN será tema dos grupos de trabalho previstos no programa do VI Encontro de Comunicação e Arte.
- 1.3. O VI Encontro de Comunicação Artes do ANDES terá como **programa preliminar** o discutido na última reunião do Pleno do GTCA, realizado em Belo Horizonte. Este programa será revisado adequando-se a conjuntura atual na reunião com da Coordenação com o GTCA da ADUFES:
2. **PROGRAMA do VI Encontro de Comunicação e Arte do ANDES-SN: Culturas Afrodescendentes e Artes Populares Resistindo às Ameaças do Fascismo**”, com data já **previamente prevista** para os dias 22, 23 e 24 de novembro, na Universidade Federal do Espírito Santo – UFES. Local: Vitória/ES

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

PROGRAMAÇÃO

22/11 - Sexta - Mostra de arte (fotografia, pintura, etc). (Deverá ser enviada circular para todas as SSIND convidando professore(a)s para apresentarem suas artes)

14h - Credenciamento

15h - Mesa de abertura

15h30 - Mesa/roda de conversa: Comunicação e Arte: Estourando bolhas e construindo redes de resistência

- convidado(a)s ligados a mídias alternativas e independentes, e organizações populares de comunicação

18h - Atividade cultural - Congo

Dia 23/11 - Sábado

9h - Roda de conversa: “Arte e cultura como instrumento de resistência”

- Mestre(a)s de Capoeira

12h30 Almoço

14h - Oficina(s) culturais - 4

- Dança
- Modelagem de Panela de Barro
- Hip Hop
- Oficina de comunicação

17h - Grupos de trabalho (temas)

19h - Café

20h - Sarau e show:

24/11 - Domingo

- 10h Plenária Final - Construção do I Festival de Arte e Cultura do ANDES SN
- 13h Mesa de encerramento
- Elaborar a Concepção do I Festival de Arte e Cultura do ANDES-SN – em 2019. (Decidiu-se que os detalhes do I Festival de Arte e Cultura do ANDES-SN (programação, indicação de nomes, etc.) seriam consolidados no VI Encontro de Comunicação e Arte do ANDES-SN).

GTSSA

- Realizar reunião da coordenação para preparar os vários materiais deliberados

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

GTPAUA

- Preparar as atividades e estão organizando o seminário de direito à cidade para novembro e para isso vão realizar reunião com o GTPE, GTSSA, GTPCEGDS para preparar.

1. Dar continuidade às deliberações do 38º Congresso do ANDES-SN que, por conta da conjuntura, não foram realizadas no primeiro semestre de 2019.

- *Sistematizar as informações produzidas nos seminários produzidos com a participação do GTPAUA (Seminário sobre Recursos Hídricos no Maranhão, 2017; I Seminário de Mineração em Rio Grande, 2017; Seminário sobre Agrotóxicos em Curitiba, 2018; II Seminário sobre Mineração em Rio Grande, 2018) para disponibilizar na página do ANDES-SN.*

2. Apoiar os dias nacionais de luta das entidades, os movimentos sociais, os povos indígenas, os povos e comunidades tradicionais e as populações atingidas por crimes ambientais que denunciam: a expansão da fronteira agrícola e do agronegócio; a ampliação da liberação de agrotóxicos, da exploração mineral e do desmatamento; e os massacres e torturas no campo, no Brasil.

Mapear quais entidades e movimentos sociais e agenda de ações de resistência aos crimes ambientais

a) Agenda

- *Reunião da Coordenação e do Pleno do GTPAUA – discutir a participação da Marcha das Margaridas*

- *Reunião conjunta com GTPAUA, GTPE, GTSSA E GTPCEGDS para organizar o Seminário Nacional sobre o direito à cidade;*

- *Seminário Nacional sobre Direito à Cidade, em novembro de 2019.*

Seminário sobre o “Direito à cidade”: GTPAUA, GTPE, DTPCEGDS e GTSSA

PROPOSTA DE PROGRAMAÇÃO
Sexta-feira

Tarde:

14 hs - Primeira mesa

16 hs – Debates

Noite:

19hs – Segunda mesa

21hs - Debates

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Sábado

Manhã

9 hs – Terceira mesa

11 hs - Debates

Tarde

14 hs– Quarta mesa

16 hs – Debates

19hs - sistematização

Temas

- Descriminalização das drogas (genocídio da juventude negra) (GTPCEGDS).
- Mobilidade urbana (GTPE).
- Questões urbanas: exclusão/privatização dos espaços urbanos; especulação imobiliária; transporte público; urbanidades.
- Capacitismo

GTCEt

- Realizaram reunião conjunta do GTCEt e GTVerbas antes do 64º CONAD. Realizar no final de outubro e início de novembro atividade. Vão incluir no seminário do final do ano o debate de tecnologia social.

GTVerbas

- Elaborar uma circular indicando para as seções sindicais a necessidade de criar e/ou revitalizar o GT nas bases.

GTPE

- Organizar para publicar os vídeos dos eventos que debateram o tema do capacitismo. Vão criar, junto com a assessoria de comunicação, peças multimídia valorizando Paulo Freire.

Lançar uma revista, número especial, tratando apenas do Paulo Freire no 39º Congresso.

Pautar no próximo pleno o Seminário Estado e Educação para 2020.

Estão preparando a participação na ANPED que vai acontecer no RJ, e vão organizar uma atividade da Frente Nacional Escola sem Mordaza e uma roda de conversa sobre os ataques à Educação e as resistências.

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

GTPFS

- foco na construção das greves, tanto do dia 13 de agosto como a greve do setor das federais.

Preparar a intervenção no 4º Congresso da CSP-Conlutas. Até o dia 22 de julho as coordenações dos GT devem enviar para o GTPFS as resoluções que devem ser propostas pelo ANDES-SN no Congresso. A coordenação vai preparar as contribuições globais internacionais e nacional.

As pendências do primeiro semestre vão ser realizadas no segundo semestre, para isso é necessário que a coordenação dos GT enviem as ementas para elaborarmos o material da cartilha.

No dia 29 de agosto realizar uma reunião conjunta com o GTPCEGDS para debater a paridade e na parte da tarde reunião do pleno do GTPFS.

Nova greve geral, mobilizações da categoria e greve das federais

- ✓ Participar ativamente na construção do 13/08 e indicativo de nova greve geral
- ✓ Pautar no Fórum, FONASEFE, Entidades, CSP-Conlutas
- ✓ Acompanhar mobilizações e ações do setor de federais

IV Congresso da CSP

- ✓ Coordenação dos GT: enviar até 22/07 as resoluções para CSP
- ✓ Coordenação do GTPFS: preparar contribuições globais até 22/07
- ✓ Acompanhar e divulgar definição do novo calendário

Cartilhas e textos

- ✓ História do sindicato e funcionamento – lançar no 39º Congresso
- ✓ Ementas: enviar até 30/07
- ✓ Texto *multicampia* – acumular em pleno e fechar até o Congresso
- ✓ Debate Paridade
- ✓ Realizar reunião do pleno na véspera do Seminário Integrado
Manhã: reunião conjunta com GTPCEGDS

Formação

- ✓ GTHMD vai preparar primeiro módulo de formação
- ✓ Elaborar proposta descentralizada – fazer debate no próximo pleno

Agenda

- ✓ Reunião do pleno em 29/08
- ✓ Prazo para envio das resoluções para CSP-Conlutas: 22/07
- ✓ Prazo para envio das ementas para Cartilha de sindicalização: 22/07
- ✓ II Seminário Integrado do GTPCEGDS: 30.08 a 01.09.19

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

SETOR DAS ESTADUAIS

- Precisam do material da pesquisa coordenada pela professora Sara Granemam que já está muito atrasado e deve subsidiar a elaboração de materiais. Solicitar um relatório executivo da pesquisa com a professora Sara. Antonio ficará com a tarefa de fazer contato com a Sara.

Preparação do Encontro nacional do setor que será realizado em Gurupi- TO. Os convites já estão sendo elaborados e a convocatória sai no mês de julho.

- Material sobre a previdência nos Estados: Encaminhamento: Antonio entrar em contato com Sara e solicitar o fechamento do material para lançarmos no 39º Congresso do ANDES-SN. A sistematização dos dados e atualização com a PEC 06/19 – conversar com Sara sobre isso;

a) Relatório executivo da pesquisa para orientar o trabalho da diretoria;

b) O que vamos produzir: Um caderno sobre Previdência nos Estados, usando a cartilha do FAD da Bahia como parâmetro e Emerson está fechando a proposta de organização do caderno.

c) Os pontos 1 e 9 – na reunião do setor das IEES/IMES pautar os debates via mesas redondas sobre a Lei nº 12.990/14 e os impactos da precarização decorrentes dos contratos temporários de professore(a)s nas IEES/IMES;

d) Em relação aos pontos de intensificação das lutas temos uma agenda já de ações e mobilizações;

e) Item 3 – Emerson fará a sistematização da proposta dos estudos sobre o endividamento dos Estados com a União;

f) Sobre o item 5 – tesouraria fará o levantamento das SSIND que estão dentro dos critérios para viabilizarmos a participação destes;

g) A problemática salarial, item 11 – Vamos construir a análise dos dados a partir dos painéis dos encontros XVI e XVII do setor, apresentar essa síntese no Caderno de Textos do Congresso indicando reunião conjunta do setor IEES/IMES e o GT Carreira.

Agenda:

27 e 28/07 – Reunião conjunta dos setores e das IEES/IMES

13/08 – Greve Nacional da Educação

17/10 – Dia nacional de combate ao assédio moral e sexual nas universidades, IF e CEFET

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
22/11 – Dia Nacional e combate ao racismo nas universidades, IF e CEFET

- Dia nacional de lutas nas IFES, IEES/IMES com abertura das universidades para a sociedade em geral: a data será indicada na reunião conjunta dos setores

GTPCEGDS

- Elaboração de nota sobre violência obstétrica para divulgar, articulando com a formação de profissionais de saúde, das denúncias sobre as violências obstétricas acontecidas nos hospitais universitários e não focar só no(a)s médico(a)s.

1 – Enviar nota às SSIND sobre o assunto (violência obstétrica e a PC 29/15) e a importância da luta em torno dessas pautas e publicar na página do ANDES-sn (Jacqueline Rodrigues de Lima e Adriana Hessel Dalagassa).

- Pensar a relação dessa pauta com os Hospitais Universitários e a formação dos médico(a)s, enfermeiro(a)s, técnico(a)s de enfermagem e o tratamento nos HU.

2 – Enviar nota sobre as comissões de heteroidentificação

3 – Seminário integrado pautará esse debate

4 – Levar a pauta para reunião da coordenação da CSP-Conlutas

5 – Proposta: reunião conjunta entre os dois GT dia 29/08, para pautar o formato do material das 09h às 12h30; e depois das 14h às 18h dos GT em separado com suas pautas. No Rio de Janeiro, por conta do seminário integrado.

II Seminário Integrado

De 30/08 a 01/09/19, na ASDUERJ.

- a) Enviar *check list* para a ssind e solicitar apoio da Regional RJ na organização da infraestrutura (Coordenação e Secretaria)
- b) Colocar para o Treinvirato a proposta da participação da diretoria, a indicação de 1(um(a)) diretor(a) por GT e setores, como foi em 2017;
- c) Dividir as tarefas de coordenação de mesa e relatoria entre a coordenação dos dois GT
- d) Definir duas pessoas da coordenação do GTPCEGDS para tratar com a ssind a organização do seminário e acompanhar palestrantes/confirmações (Caroline de Araújo Lima e Elizabeth Carla Vasconcelos Barbosa)

Pendência – Cartilha: reunião dias 01 e 02/08 no ANDES-SN para fechar a cartilha e enviar para revisora.

Material sobre capacitismo e de mídia para 21/09 – **Adriana** sistematizará o material enviado por Marinalva e acompanhará com a imprensa a produção (22/07 a 02/08), resolução congressual

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Agenda:

Reunião da Coordenação para fechar cartilha em BSB dias 01 e 02.08.19

Reunião conjunta com GTPFS e do GT: 29/08, no RJ

II Seminário Integrado: 30/08 a 01/09/19, na ASDUERJ

Lançamento da Cartilha de combate ao Racismo do ANDES-SN dia 30/08

REVISTA UNIVERSIDADE E SOCIEDADE

- Foi proposto pelo GTPE uma edição especial sobre Paulo Freire. A equipe da revista avaliou como muito oportuna tal edição.

Para o número 65, que será lançado em janeiro, a equipe da revista propõe um número voltado para os ataques a Universidade Pública, Institutos Federais e CEFET e autonomia Universitária.

Foi lembrado que a encarregatura sindical e internacional estão preparando a revista, também de número especial, para ser lançada em outubro sobre o ensino superior na América Latina.

5-QUESTÕES SOBRE AS REGIONAIS

5.1- Situação da seção sindical de Rondônia

Na regional Norte I a seção sindical ADUNIR iniciou um processo de fundação de um sindicato estadual a partir de um processo obscuro, cheio de irregularidades e sem diálogo com o sindicato nacional. O “novo” sindicato foi fundado durante uma festa da seção sindical, com apenas 45 professore(a)s, em dezembro de 2018. A partir daí, sem diálogo com a categoria, o(a)s docentes começaram a ser migrado(a)s para o “novo” sindicato, sem sua anuência. O(A)s professore(a)s revoltado(a)s fizeram contato com a secretaria regional e a partir daí foi marcada uma visita dos diretores(a)s Kátia Vallina, Tom Zé da Secretaria Regional Norte I e Eblin Farage secretária-geral e encarregada de assuntos sindicais.

Foi enviado pela secretaria nacional do ANDES-SN um comunicado à seção sindical informando nossa ida e solicitando reunião com a diretoria da seção sindical. Também foram realizados contatos por telefone e *WhatsApp* com o presidente. A seção sindical apenas no dia da visita respondeu ao e-mail informando que receberia a diretoria nacional do ANDES-SN, porém que a reunião seria fora da Universidade. Enquanto realizamos reunião com o(a)s professore(a)s, um diretor da seção sindical participou e explicitamente defendeu o governo Bolsonaro e a seção sindical então

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior lançou uma carta aberta à comunidade com várias acusações sobre o ANDES-SN (Anexo 4), e quis marcar uma reunião fora da sede. O(A)s diretores presentes decidiram não ir a reunião por uma questão de segurança. A direção enviou um professor para fotografar o(a)s diretores do ANDES-SN e também foram até o local em que a diretoria estava jantando com explícita ação intimidatória. **No período do CONAD enviaram uma nota de repúdio ao sindicato (Anexo 5).**

Encaminhamentos: fazer todas as ações jurídicas cabíveis para evitar a criação do “novo” sindicato de base estadual e também todas as ações políticas cabíveis.

5.2- Situação de Sindicatos que estão se aproximando do ANDES-SN
Ficou para a próxima reunião.

5.3- Situação do diretor Benedito da Regional Norte II

Foi relatado que o diretor foi preso por conta de uma operação deflagrada pela Polícia Federal sobre a Fundação de Apoio da UFRA (Universidade Federal Rural da Amazônia). Por conta disso, o diretor se afastou da diretoria nacional do ANDES-SN e agora está solicitando o retorno. Foi informado que o processo ainda está em curso e corre em segredo de justiça.

Foi informado que a investigação da Polícia Federal durou cerca de 18 meses e as prisões dos acusados aconteceram no mês de fevereiro de 2019. A prisão do Benedito chegou a ser anunciada no jornal impresso local, com foto do diretor entrando na delegacia.

Após os esclarecimentos foi aberto para debate da diretoria votou o seguinte encaminhamento:

- que o presidente faça uma conversa com o Benedito para que se mantenha afastado e caso não seja aceito o tema retorna para a diretoria em setembro.

Votação:

Favoráveis: 25

Contrários: 0

Abstenções: 0

5.4- ADUEMG – solicitação de imposto sindical

A direção da seção sindical está solicitando acesso ao imposto sindical. O VPR professor Libério informou que realizou reunião com a presidente da seção sindical que solicitou o acesso ao imposto de cinco anos retidos.

Encaminhamento: aguardar a solicitação oficial da seção sindical e encaminhar os documentos necessários.

5.4- Imóvel da regional Rio de Janeiro

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

As VPR informaram que surgiu uma oportunidade de compra de uma sala comercial no mesmo prédio em que a atual secretaria regional funciona. O valor do imóvel é de R\$ 270.000,00 (duzentos e setenta mil). A proposta é negociar o valor para abaixar um pouco e comprarmos à vista a sala. O aluguel mensal está em torno de R\$ 4.000,00 perfazendo um montante de cerca de R\$ 48.000,00 (quarenta e oito mil reais), o que demonstra que em cerca de cinco anos pagamos o imóvel e ficamos com um patrimônio para o ANDES-SN.

Votação:

Favoráveis a Compra: 26

Contrários: 0

Abstenções: 0

5.5- Regional RS

Foi colocada a situação da professora da SEDUFMS, que de forma recorrente agride funcionário(a)s e diretor(a)s do ANDES-SN. O ocorrido no 64º CONAD, de explícita agressão ao presidente Antonio e à secretária-geral Eblin, merecem de nós algum encaminhamento. As ações da professora aparentam algum nível de adoecimento docente, o que requer de nós responsabilidade inclusive com a própria professora e com os que estão no entorno. Foi ressaltando que inúmeras vezes a professora veio à sede do ANDES-SN, desacatou o(a)s funcionário(a)s e o(a)s diretor(a)s que estavam presentes. Já agrediu verbalmente a diretora Eblin por mais de uma vez, assim como foi agressiva com outro(a)s diretor(a)s e funcionário(a)s.

Propostas de encaminhamento:

- 1- Fazer denúncia formal para comissão de assédio
- 2- Fazer carta para a seção sindical
- 3- Fazer mediação a partir dos VPR e Triunvirato

Após debate foi deliberado por unanimidade o encaminhamento abaixo:

Encaminhamento: Que o(a)s diretor(a)s Pires e Guinter, da regional Rio Grande do Sul, procurarem a direção da seção sindical (SESDUFMS), para uma mediação política de uma conversa sobre a gravidade do processo de agressão que a professora Nara vem realizando contra diretor(a)s e funcionário(a)s do Sindicato, mediada pelo presidente, secretária-geral e tesoureira. Alertando que a situação coloca em risco também a própria professora, que vem apresentando sinais de descontrole em suas manifestações.

5.6- Situação da regional Planalto – TO

Foi relatada a situação da criação de uma nova universidade federal do norte do Tocantins, desmembrando dois *campi* da UFT e criando mais dois *campi*. A preocupação será de criação de uma nova seção sindical ou permaneceria com a SESDUFT representando o(a)s professor(a)s das duas universidades. Seria importante

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
fazer uma consulta jurídica qual seria melhor procedimento. Considerar duas questões: Sendo uma Seção Sindical pequena estaria sendo dividida em duas e poderia ser inviabilizada financeiramente. E outra questão a ser considerada é se não propusermos a criação de nova Seção Sindical poderia ficar aberto para outros grupos criarem nova Seção Sindical.

Sobre a criação por parte de um professor do *Campus* de Gurupi, que é ligado ao agronegócio, de uma Associação preservando o nome da SESDUFT e ANDES-SN. Saliendo que isso já está na justiça, acionada pelo assessor jurídico da SESDUFT em apoio com a Assessoria Jurídica Nacional. Ocorre que em uma eleição para representação docente nos conselhos superiores ocorreu uma intimidação por parte do professor que criou a Associação alegando que a SESDUFT não mais representava em Gurupi. Nas providências jurídicas o assessor da SESDUFT percebeu que o nome ANDES-SN não havia sido registrado e orientou que fizesse o registro.

5.7- Situação da Regional São Paulo

Foi informado que foi realizado levantamento sobre possibilidades de outros locais para a sede da secretaria regional e verificaram que não vale a pena, pois os valores são ainda mais caros.

5.8- Situação da Regional Leste

Na regional Leste foi possível um acordo para diminuir o valor do aluguel da secretaria regional. Rescindiram o contrato com a Assessoria Jurídica e vão realizar o encontro regional. Também vamos tocar o processo para “desomologação” da seção sindical ADOM e assim permitir que a base do *campus* de Teófilo Otonni possa ser incorporada pela seção sindical ADUFVJM – Diamantina.

6-4º CONGRESSO DA CSP-CONLUTAS

Com os votos que recolhemos na assembleia realizada no mesmo período do 64º CONAD, só é possível levarmos 15 delegado(a) além dos 3 indicados pela diretoria nacional, que serão o presidente, a secretária-geral e a tesoureira. Como a lista tem 22 diretores(a)s candidato(a)s, precisamos retirar 5 diretores(a)s.

Diretores(a)s que voluntariamente se dispuseram a não ir para o 4º Congresso da CSP: Jacqueline, Ricardo, Pires e Mariana.

7- Comissão Organizadora do 39º Congresso

Eblin Farage, Ana Maria Ramos Estevão, Rodrigo Medina e Osvaldo Coggiola.

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

8- Outros assuntos:

Erlando comunicou o afastamento por 6 meses da diretoria por conta do pós-doutorado em Londres. Necessário recompor, nesse período, a Comissão da Verdade e a Comissão da Revista.

Para a Comissão da Verdade entrou Emerson e para a Revista entrou Rodrigo Medina, o que foi aprovado por unanimidade.

ANEXOS

- Anexo 1 – Lista de Presença
- Anexo 2- Cola da Diretoria
- Anexo 3 - Relatório da Comissão de Assédio Regional Pantanal e Anexos.
- Anexo 4 - Carta da ADUNIR
- Anexo 5 - Nota de Repúdio da ADUNIR a Direção nacional do ANDES-SN
- Anexo 6- Agenda do segundo semestre de 2019

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
ANEXO 1

**LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO DA DIRETORIA GESTÃO 2018/2020
08 A 10, 15 E 16/07/2019**

Dia 8 de julho de 2019

MANHÃ:

Presidência: Antonio Gonçalves Filho e Ana Maria Ramos Estevão

Secretaria: Eblin Farage, Caroline de Araújo Lima e Jacqueline Rodrigues de Lima

Tesouraria : Raquel Dias Araújo, Cláudio Anselmo de Souza Mendonça e Erlando da Silva Rêses

Regional Norte I: Katia de Araújo Lima Vallina e Madalena Vange Medeiros do Carmo Borges

Regional Norte II: Emerson Duarte Monte e Francisco Orinaldo Pinto Santiago

Regional NEI: Osmar Gomes de Alencar Júnior e Célio Ribeiro Coutinho

Regional NE II: Josevaldo Pessoa da Cunha e Cristine Hirsch Monteiro

Regional NEIII: Benedito Carlos Libório Caires Araújo e Luiz Henrique dos Santos Blume

Regional Planalto: Mauricio Alves da Silva, Fernando Lacerda Júnior e Gilberto Correia da Silva,

Regional Pantanal: Reginaldo Silva de Araujo e Roseli Rocha

Regional Leste: Antônio Libério de Borba, Ricardo Roberto Behr, Joacir Teixeira de Melo, Joaquim B. de Toledo e João Antônio Corrêa Filho,

Regional RJ: Mariana Trotta Dallalana Quintans e Elizabeth Carla Vasconcelos Barbosa,

Regional SP: Rodrigo Medina Zagni e Osvaldo Luis Angel Coggiola

Regional Sul: Silvana Heidemann Rocha e Adriana Hessel Dalagassa

Regional RS: Carlos Alberto da Fonseca Pires e Guinter Tlajja Leipnitz

Dia 8 de julho de 2019

TARDE:

Presidência: Antonio Gonçalves Filho, Sônia Meire Santos Azevedo de Jesus e Ana Maria Ramos Estevão

Secretaria: Eblin Farage, Caroline de Araújo Lima e Jacqueline Rodrigues de Lima

Tesouraria : Raquel Dias Araújo, Cláudio Anselmo de Souza Mendonça e Erlando da Silva Rêses

Regional Norte I: Katia de Araújo Lima Vallina e Madalena Vange Medeiros do Carmo Borges

Regional Norte II: Emerson Duarte Monte e Francisco Orinaldo Pinto Santiago

Regional NEI: Osmar Gomes de Alencar Júnior e Célio Ribeiro Coutinho

Regional NE II: Josevaldo Pessoa da Cunha e Cristine Hirsch Monteiro

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Regional NEIII: Benedito Carlos Libório Caires Araújo e Luiz Henrique dos Santos Blume

Regional Planalto: Mauricio Alves da Silva, Fernando Lacerda Júnior e Gilberto Correia da Silva,

Regional Pantanal: Reginaldo Silva de Araujo

Regional Leste: Antônio Libério de Borba, Ricardo Roberto Behr, Joacir Teixeira de Melo e Joaquim B. de Toledo

Regional RJ: Mariana Trotta Dallalana Quintans e Elizabeth Carla Vasconcelos Barbosa,

Regional SP: Rodrigo Medina Zagni e Osvaldo Luis Angel Coggiola

Regional Sul: Adriana Hessel Dalagassa

Regional RS: Carlos Alberto da Fonseca Pires e Guinter Tlajja Leipnitz

Dia 9 de julho de 2019

MANHÃ:

Presidência: Antonio Gonçalves Filho, Sônia Meire Santos Azevedo de Jesus e Ana Maria Ramos Estevão

Secretaria: Eblin Farage, Caroline de Araújo Lima, Jacqueline Rodrigues de Lima e Roberto Camargos Malcher Knitz

Tesouraria : Raquel Dias Araújo, Cláudio Anselmo de Souza Mendonça e Erlando da Silva Rêses

Regional Norte I: Katia de Araújo Lima Vallina e Madalena Vange Medeiros do Carmo Borges

Regional Norte II: Emerson Duarte Monte e Francisco Orinaldo Pinto Santiago

Regional NEI: Osmar Gomes de Alencar Júnior e Célio Ribeiro Coutinho

Regional NE II: Josevaldo Pessoa da Cunha e Cristine Hirsch Monteiro

Regional NEIII: Benedito Carlos Libório Caires Araújo e Luiz Henrique dos Santos Blume

Regional Planalto: Mauricio Alves da Silva, Fernando Lacerda Júnior e Gilberto Correia da Silva,

Regional Pantanal: Reginaldo Silva de Araujo e Roseli Rocha

Regional Leste: Antônio Libério de Borba, Ricardo Roberto Behr, Joacir Teixeira de Melo, Joaquim B. de Toledo e João Antônio Corrêa Filho,

Regional RJ: Mariana Trotta Dallalana Quintans e Elizabeth Carla Vasconcelos Barbosa,

Regional SP: Rodrigo Medina Zagni e Osvaldo Luis Angel Coggiola

Regional Sul: Silvana Heidemann Rocha e Adriana Hessel Dalagassa

Regional RS: Carlos Alberto da Fonseca Pires e Guinter Tlajja Leipnitz

Dia 9 de julho de 2019

TARDE:

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Presidência: Antonio Gonçalves Filho

Secretaria: Eblin Farage, Caroline de Araújo Lima, Jacqueline Rodrigues de Lima e Roberto Camargos Malcher Knitz

Tesouraria : Raquel Dias Araújo, Cláudio Anselmo de Souza Mendonça e Erlando da Silva Rêses

Regional Norte I: Katia de Araújo Lima Vallina e Madalena Vange Medeiros do Carmo Borges

Regional Norte II: Emerson Duarte Monte e Francisco Orinaldo Pinto Santiago

Regional NEI: Osmar Gomes de Alencar Júnior e Célio Ribeiro Coutinho

Regional NE II: Josevaldo Pessoa da Cunha e Cristine Hirsch Monteiro

Regional NEIII: Benedito Carlos Libório Caires Araújo e Luiz Henrique dos Santos Blume

Regional Planalto: Mauricio Alves da Silva e Gilberto Correia da Silva,

Regional Pantanal: Reginaldo Silva de Araujo e Roseli Rocha

Regional Leste: Ricardo Roberto Behr, Joacir Teixeira de Melo e João Antônio Corrêa Filho,

Regional RJ: Mariana Trotta Dallalana Quintans e Elizabeth Carla Vasconcelos Barbosa,

Regional SP: Rodrigo Medina Zagni e Osvaldo Luis Angel Coggiola

Regional Sul: Silvana Heidemann Rocha e Adriana Hessel Dalagassa

Regional RS: Carlos Alberto da Fonseca Pires e Ginter Tlajja Leipnitz

Dia 10 de julho de 2019

Presidência: Antonio Gonçalves Filho, Sônia Meire Santos Azevedo de Jesus e Ana Maria Ramos Estevão

Secretaria: Eblin Farage, Caroline de Araújo Lima, Jacqueline Rodrigues de Lima e Roberto Camargos Malcher Knitz

Tesouraria : Raquel Dias Araújo, Cláudio Anselmo de Souza Mendonça e Erlando da Silva Rêses

Regional Norte I: Katia de Araújo Lima Vallina e Madalena Vange Medeiros do Carmo Borges

Regional Norte II: Emerson Duarte Monte e Francisco Orinaldo Pinto Santiago

Regional NEI: Célio Ribeiro Coutinho

Regional NE II: Josevaldo Pessoa da Cunha e Cristine Hirsch Monteiro

Regional NEIII: Benedito Carlos Libório Caires Araújo e

Regional Planalto: Mauricio Alves da Silva, Fernando Lacerda Júnior e Gilberto Correia da Silva,

Regional Pantanal: Reginaldo Silva de Araujo e Roseli Rocha

Regional Leste: Antônio Libério de Borba, Ricardo Roberto Behr, Joacir Teixeira de Melo e João Antônio Corrêa Filho,

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Regional RJ: Mariana Trotta Dallalana Quintans e Elizabeth Carla Vasconcelos
Barbosa,

Regional SP: Rodrigo Medina Zagni e Osvaldo Luis Angel Coggiola

Regional Sul: Silvana Heidemann Rocha e Adriana Hessel Dalagassa

Regional RS: Ginter Tlajja Leipnitz

Dia 15 de julho de 2019

MANHÃ:

Presidência: Antonio Gonçalves Filho e Sônia Meire Santos Azevedo de Jesus

Secretaria: Eblin Farage, Caroline de Araújo Lima, Jacqueline Rodrigues de Lima e
Roberto Camargos Malcher Knitz

Tesouraria : Raquel Dias Araújo, Cláudio Anselmo de Souza Mendonça e Erlando da
Silva Rêses

Regional Norte I: Katia de Araújo Lima Vallina e Madalena Vange Medeiros do
Carmo Borges

Regional Norte II: Emerson Duarte Monte e Francisco Orinaldo Pinto Santiago

Regional NEI: Célio Ribeiro Coutinho

Regional NE II: Josevaldo Pessoa da Cunha e Cristine Hirsch Monteiro

Regional NEIII: Benedito Carlos Libório Caires Araújo e Luiz Henrique dos Santos
Blume

Regional Planalto: Mauricio Alves da Silva, Fernando Lacerda Júnior e Gilberto
Correia da Silva,

Regional Pantanal: Reginaldo Silva de Araujo e Roseli Rocha

Regional Leste: Antônio Libério de Borba, Ricardo Roberto Behr, Joacir Teixeira de
Melo, Joaquim B. de Toledo e João Antônio Corrêa Filho,

Regional RJ: Mariana Trotta Dallalana Quintans e Elizabeth Carla Vasconcelos
Barbosa,

Regional SP: Rodrigo Medina Zagni e Osvaldo Luis Angel Coggiola

Regional Sul: Silvana Heidemann Rocha e Adriana Hessel Dalagassa

Regional RS: Carlos Alberto da Fonseca Pires e Ginter Tlajja Leipnitz

Dia 15 de julho de 2019

TARDE

Presidência: Antonio Gonçalves Filho e Sônia Meire Santos Azevedo de Jesus

Secretaria: Eblin Farage, Caroline de Araújo Lima, Jacqueline Rodrigues de Lima e
Roberto Camargos Malcher Knitz

Tesouraria : Raquel Dias Araújo, Cláudio Anselmo de Souza Mendonça e Erlando da
Silva Rêses

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Regional Norte I: Katia de Araújo Lima Vallina e Madalena Vange Medeiros do Carmo Borges

Regional Norte II: Emerson Duarte Monte e Francisco Orinaldo Pinto Santiago

Regional NEI: Célio Ribeiro Coutinho

Regional NE II: Josevaldo Pessoa da Cunha e Cristine Hirsch Monteiro

Regional NEIII: Benedito Carlos Libório Caires Araújo e Luiz Henrique dos Santos Blume

Regional Planalto: Mauricio Alves da Silva, Fernando Lacerda Júnior e Gilberto Correia da Silva,

Regional Pantanal: Reginaldo Silva de Araujo e Roseli Rocha

Regional Leste: Antônio Libério de Borba, Ricardo Roberto Behr, Joacir Teixeira de Melo, Joaquim B. de Toledo e João Antônio Corrêa Filho,

Regional RJ: Mariana Trotta Dallalana Quintans e Elizabeth Carla Vasconcelos Barbosa,

Regional SP: Rodrigo Medina Zagni e Osvaldo Luis Angel Coggiola

Regional Sul: Silvana Heidemann Rocha e Adriana Hessel Dalagassa

Regional RS: Carlos Alberto da Fonseca Pires e Guinter Tlajja Leipnitz

Dia 16 de julho de 2019

MANHÃ:

Presidência: Antonio Gonçalves Filho

Secretaria: Eblin Farage, Caroline de Araújo Lima, Jacqueline Rodrigues de Lima e Roberto Camargos Malcher Knitz

Tesouraria : Raquel Dias Araújo e Erlando da Silva Rêses

Regional Norte I: Katia de Araújo Lima Vallina e Madalena Vange Medeiros do Carmo Borges

Regional Norte II: Emerson Duarte Monte e Francisco Orinaldo Pinto Santiago

Regional NEI: Célio Ribeiro Coutinho

Regional NE II: Josevaldo Pessoa da Cunha e Cristine Hirsch Monteiro

Regional NEIII: Benedito Carlos Libório Caires Araújo e Luiz Henrique dos Santos Blume

Regional Planalto: Mauricio Alves da Silva, Fernando Lacerda Júnior e Gilberto Correia da Silva,

Regional Pantanal: Roseli Rocha

Regional Leste: Antônio Libério de Borba, Ricardo Roberto Behr, Joaquim B. de Toledo e João Antônio Corrêa Filho,

Regional RJ: Mariana Trotta Dallalana Quintans e Elizabeth Carla Vasconcelos Barbosa,

Regional SP: Rodrigo Medina Zagni e Osvaldo Luis Angel Coggiola

Regional Sul: Silvana Heidemann Rocha e Adriana Hessel Dalagassa

Regional RS: Carlos Alberto da Fonseca Pires e Guinter Tlajja Leipnitz

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO 2

COLAS DA DIRETORIA NACIONAL

TEMA II

GTPE - TR 7 (DIRETORIA, p. 71) + TR 27 (Anexo: p. 19) + TR 28 (Anexo: p. 21) + TR 29 (Anexo: p. 24) + TR 30 (Anexo: p. 28)

TR 07 – página 71 do caderno de textos – Aprovar todos os itens e incluir novos itens

1. Intensificar a luta contra os cortes na educação implementados pelo governo de extrema-direita Jair Bolsonaro, com ênfase especial para os cortes anunciados pelo ministro Weintraub.

Justificativa: A luta contra os cortes e contingenciamentos tem sido uma das principais prioridades nas últimas ações do ANDES-SN. Participamos na construção das mobilizações dos dias 15/05, 30/05 e 14/06. Esta prioridade também se mostrou por meio de nossa atuação na CSP-Conlutas, no Fórum Sindical, Popular e de Juventudes por Direitos e Liberdades Democráticas e outras frentes unitárias.

2. Lutar contra toda e qualquer proposta de cobrança de mensalidades nas universidades, IF e CEFET.

Justificativa: A cobrança de mensalidades tem sido uma das respostas principais anunciadas pelo governo para cobrir os cortes criados por ele mesmo. Além disso, o processo de cobrança de mensalidades já se iniciou de diferentes maneiras (por ex. a cobrança de taxas “voluntárias” nas escolas militarizadas. O próximo pacote de contrarreformas prometido pelo governo de extrema-direita prevê várias formas de cobrança de mensalidades e, por isso, a luta deve começar desde já.

3. Intensificar as ações multimídias e as campanhas em defesa da educação pública e gratuita, da liberdade de ensinar e aprender, da autonomia docente e pela valorização do papel social do(a) professor(a).

Justificativa: Responder à intensificação dos ataques por iniciativas como ONG Escola Sem Partido, grupo “Life”, entre outros. O alvo desses é, em especial, a atividade docente.

4. Indicar para as seções sindicais a utilização o selo Liberdade de Ensinar e Aprender: por Educação, Ciência e Tecnologia Públicas em todas as atividades que tenham como finalidade defender a educação, a ciência e a tecnologia públicas frente aos inúmeros ataques dos diversos agentes do capital.

Justificativa: A utilização do selo é uma forma de tentar demonstrar como os diferentes ataques realizados em diversas frentes são parte do mesmo projeto do capital para a educação. O ANDES-SN já tem utilizado o selo e é importante que as seções sindicais utilizem esse selo em todas os seus documentos, campanhas, chamadas, etc. com a finalidade de ilustrar que estamos atuando contra o mesmo projeto.

5. Discutir com outros movimentos e as entidades do setor da educação que atuam em frentes unitárias com o ANDES-SN, a utilização do selo nos materiais comuns, para unificar lutas, campanhas e ações multimídia.

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Justificativa: Tentar utilizar o selo como uma forma de unificar campanhas em frentes unitárias.

6. Intensificar esforços para, em nível nacional, regional e local, construir espaços de unidade de ação que estão atuando em defesa da educação pública e gratuita como: Frente Nacional Escola Sem Mordação, FONASEFE, CONEDep, CSP-CONLUTAS e Fórum Sindical, Popular e de Juventudes por Direitos e Liberdades Democráticas e setor de entidades da educação.

Justificativa: Os espaços nacionais de unidade de ação só terão força efetiva se forem capazes de se enraizar nos estados, regiões e municípios. Onde já existem, devemos buscar seu fortalecimento. Onde não existem, as secretarias regionais e as seções sindicais devem buscar seu fortalecimento. Somente assim, será possível construir uma greve geral pela base.

7. Lutar pela revogação do Decreto no 9.794/2019 que, dentre outras medidas, transfere para a Presidência da República, a Casa Civil e o MEC a indicação de pró-reitor(a)s, decano(a)s, diretor(a)s de centros ou campi e outro(a)s dirigentes das instituições universitárias que possam vir a atacar a autonomia universitária e violar a Constituição Federal.

Justificativa: O decreto 9794/2019 é um dos graves ataques contra a autonomia universitária. Além do combate contra este decreto, a diretoria tem feito ações para denunciar a nomeação de reitores que não passaram pelos pleitos eleitorais da comunidade acadêmica. Caso este decreto se consolide, os ataques contra a autonomia se ampliarão para todas as esferas de gestão da universidade.

8. Denunciar, acompanhar a tramitação e lutar contra a aprovação do PL 2401/2019, de iniciativa do Poder Executivo, que altera o Estatuto da Criança e do Adolescente para instituir a educação domiciliar.

Justificativa: O projeto de lei sobre o exercício do direito à educação domiciliar busca eliminar a obrigatoriedade das crianças de até 6 anos serem matriculadas nas escolas. Assim, o poder público pode ser desresponsabilizado por cumprir um direito fundamental e colocar para as famílias assumirem essa responsabilidade. Vale destacar que, entre os principais defensores da proposta de educação domiciliar, estão os mesmos setores da “Escola sem Partido” que buscam criminalizar a atividade do professor.

9. Lutar pela revogação do Decreto no 9.765/2019 que institui a Política Nacional de Alfabetização. Dentre outros ataques, o decreto retira a autonomia pedagógica das escolas ao condicionar a oferta técnica e a oferta financeira à adoção de uma metodologia única (método fônico) para a alfabetização.

Justificativa: Sem entrar na discussão do mérito do método fônico, devemos enfatizar que o principal ataque neste decreto é o de violar a autonomia das instituições de ensino ao vincular financiamento com adoção de um método específico de alfabetização. Sobre o método fônico, a sua obrigatoriedade está associada à luta do governo à dimensão política da atividade docente e figuras como “Paulo Freire”.

Método Fônico - O governo Bolsonaro e seu Ministério da Educação (MEC) demonstraram prioridade e preferência pelo Método Fônico na nova Política Nacional de Alfabetização. Este Método visa privilegiar ações voltadas à estratégia de ensinar a

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior ler por meio da decodificação de letras e segmentos de sons nas palavras com a recitação do "bê-a-bá" . Tal procedimento rivaliza com a metodologia global, vinculado ao construtivismo, que ensina a partir de textos completos com base em práticas sociais.

10. Lutar pela revogação do Decreto Federal no 9.665/2019, que, dentre outras medidas, cria a Subsecretaria de Fomento às Escolas Cívico-Militares com a finalidade de fomentar e difundir o processo de militarização das escolas em território nacional.

Justificativa: O processo de militarização das escolas está se intensificando em nível nacional. As parcerias entre secretarias de segurança pública e de educação não refletem apenas um processo de militarização, mas também de privatização da educação. Esse processo vem avançando, o Estado de Goiás tem um quantitativo grande dessas escolas, e com criação dessa secretaria isso vai intensificar a nível nacional. Estamos propondo um sub item pois foi editado um ementa constitucional no dia 1 de julho EC101/2019 que dá aos militares policiais, bombeiros de todas as forças armadas da ativa acumulem outras atividades como a de professor. Em Goiás, o processo de militarização começou com a aprovação, em caráter de urgência, da Lei Estadual nº 14.050. O projeto foi uma iniciativa do Executivo do estado. Além da introdução de práticas de militarização na educação básica, também houve a implementação da cobrança de taxas de anuidade. Em Goiás, tal cobrança resulta em arrecadação de mais de 2 milhões de reais por mês.

11. Levar para a CONEDEP, no processo de organização do IV Encontro Nacional de Educação, a avaliação e a mudança dos seguintes aspectos: (a) metodologia do ENE; (b) necessidade de maior articulação entre etapas preparatórias e o encontro nacional, considerando especialmente as resoluções locais e regionais; (c) definição de critérios de participação na etapa nacional a partir da participação nas etapas preparatórias; (d) ampliação do arco de entidades e movimentos que compõem a CONEDEP; (e) rateio real das despesas envolvidas na construção do ENE.

Justificativa: Colocar o debate de realização do IV ENE para a CONEDEP, sem cair no erro de entender que a tarefa de organização do IV ENE é uma prerrogativa do ANDES-SN. O ANDES-SN deve atuar para propor para a CONEDEP a realização do IV ENE. Também propomos mudanças na metodologia para que o ENE possa, de fato, cumprir sua tarefa: acumular na construção de um Plano Nacional de Educação da sociedade brasileira.

12. Convocar, para o primeiro semestre de 2020, o Seminário Estado e Educação.

Justificativa: O Seminário deveria acontecer em 2019, em função do III ENE adiamos para 2020.

Inclusão de novos itens

10.1 Lutar pela revogação da Emenda Constitucional 101/2019, que autoriza o acúmulo de cargos nas áreas de saúde e educação por policiais e bombeiros militares dos estados e do DF /ativa (de todas as forças militares) acumulem atividades, intensificando o processo de militarização da educação pública.

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Justificativa: Atualizar a partir do ataque aprovado pelo governo com a finalidade de aprofundar a militarização das escolas.

Novo item:

13. Construir por meio das seções sindicais e da atuação em espaços unitários de luta (FONASEFE, CONEDEP, CSP-CONLUTAS, Fórum Sindical, Popular e de Juventudes por Direitos e Liberdades Democráticas e o espaço das entidades da educação) o dia 13/08 como dia nacional de lutas e paralisações da educação e, **se possível, como nova data de greve geral** contra a Reforma da Previdência e outros ataques do governo de extrema-direita.

Justificativa: adequar ao calendário de lutas construído em unidade com outras entidades.

Novo item: 14. Participar da 39ª Reunião Nacional da ANPED entre 20 e 24 de outubro na UFF, em Niterói, realizando atividades de panfletagem, rodas de conversa e outras ações que tenham como finalidade divulgar a pauta do ANDES-SN, denunciar os ataques do governo de extrema-direita e aprofundar o trabalho de base do sindicato nacional.

Justificativa: divulgar uma das várias atividades do ANDES-SN para realizar suas bandeiras e mobilizar a categoria.

TR 27 – página 19 do Anexo – aprovar apenas item 2

Supressão:

~~1. Reafirme a defesa de um ensino público, estatal, de gestão pública, gratuito, democrático, laico e qualidade para todas as pessoas, e, portanto, é contra todos os Projetos de Lei no escopo da “Escola sem Partido”;~~

Justificativa da supressão do item 1: A defesa de ensino público, gratuito, laico e de qualidade é parte do projeto de educação historicamente defendido pelo ANDES-SN que está explícito no Caderno 2 e em inúmeras resoluções aprovadas nos últimos Congressos e CONAD. Além disso, as lutas contra “Escola sem Partido” e a defesa da educação pública e gratuita estão contempladas nos itens 2, 3, 4, 5 e 6 do TR-07.

Aprovar

2. Defenda e reafirme Paulo Freire como Patrono da Educação Brasileira;

Justificativa da aprovação do item 2: Está de acordo com as lutas contra o governo de extrema-direita e o processo de desqualificação da atividade docente.

Supressão:

~~3. Fortaleça e envide esforços para a ampliação de outras Frentes no âmbito da “Escola sem Mordada”;~~

Justificativa da supressão do item 3: O item é superado pela aprovação dos itens 5 e 6 do TR-7. Importante assinalar que os itens chegam até a especificar que outras frentes com as quais dialogar. O item também foi superado por resoluções aprovadas no 38º Congresso.

~~4. Urge desvendar essas propostas em curso para que se possa organizar a resistência ativa a essas políticas conservadoras e neoliberais, a partir da ampliação das Frentes Escola Sem Mordada com amplo envolvimento das universidades, sindicatos de professores e organizações estudantis.~~

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Justificativa da supressão do item 4: A análise de materiais está se realizando há anos e está se refletindo em materiais que são publicados e produzidos pelo ANDES-SN ou pelas frentes em que nosso sindicato atua. Por exemplo, foram produzidas diversas cartilhas abordando as políticas conservadoras e neoliberais (Crise do financiamento, Contrarreforma do Ensino Médio, Projeto do Capital para a Educação, BNCC, desmonte da educação pública, etc.). Além disso, pela atuação na Frente Nacional Escola sem Mordaza estamos contribuindo com inúmeras propostas e análises com a finalidade de fortalecer a luta contra Escola Sem Partido. O novo site da frente inclui materiais de análise, com instruções para professores se defenderem e, inclusive, espaços para encaminhar denúncias, etc. O item também foi superado por resoluções aprovadas no 38º Congresso.

TR 28 – página 21 do Anexo – Aprovar e remeter para o item 11 do TR 07

1. Que o ANDES-SN pautar, junto à CONEDEP, a convocação do IV Encontro Nacional de Educação a ser realizado em 2021.

Justificativa: O item 11 do TR-07 prevê a organização do IV ENE (o que está de acordo com a avaliação que o texto de apoio apresentado pela diretoria apresentou) e inclusive apresenta medidas para aprimorar o funcionamento do ENE. Porém, faltou incluir um item que afirme diretamente que estamos fazendo chamado pelo IV ENE.

TR 29 – página 24 do Anexo – Aprovar o item 3 com modificações. Suprimir os outros
~~1. Defenda, de forma incondicional, o caráter público da Universidade pública, lutando pelas interrupções de todos os processos de instalação da lógica mercantil em sua dinâmica gestorial;~~

Justificativa da supressão do item 1: A defesa do caráter público da universidade pública é princípio do ANDES-SN que se expressa no Caderno 2. A interrupção do processo de mercantilização é objeto de inúmeras resoluções congressuais e dos CONAD.

~~2. Desenvolva frentes de luta contra os cortes e contingenciamentos no financiamento da Universidade Pública, visando assegurar a obrigatoriedade do Estado na oferta da educação pública;~~

Justificativa da supressão do item 2: A luta contra os cortes e contingenciamentos está se refletindo nas últimas ações do ANDES-SN que se manifestou, por exemplo, em sua atuação na construção das mobilizações dos dias 15/05, 30/05 e 14/06. Também está demonstrada pelo envolvimento do ANDES-SN na CSP-Conlutas, no Fórum Sindical, Popular e de Juventudes por Direitos e Liberdades Democráticas e outras frentes unitárias que estão intensificando a luta contra as ações privatistas. A defesa da educação pública se manifesta, ainda, nos itens 1-7 do TR-07.

Item 3 aprovar com modificação:

3. Denunciar e combater ~~Denuncie~~ os processos de financeirização e desnacionalização da educação superior brasileira e produza moções contra o monopólio da Educação Superior privada no país, o qual viola diversos artigos da Constituição da República além da lei n. 12.529/2011.

TR 30 – página 28 do Anexo – Supressão do TR como um todo

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

~~1. Realizar em 2021 o IV ENE;~~

Justificativa para a supressão do item 1: O item 11 do TR-07 prevê a proposta de dar continuidade à realização do IV ENE sem cair no erro de entender que a tarefa de organização do IV ENE é uma prerrogativa do ANDES-SN. O ANDES-SN deve atuar para propor para a CONEDEP a realização do IV ENE. **É a CONEDEP que delibera sobre a organização do IV ENE.**

~~2. Pautar avaliação do III ENE, no âmbito das seções sindicais, com encaminhamento de novas metodologias de organização e realização do IV ENE;~~

~~3. Pautar no GTPE avaliação do III ENE para subsidiar encaminhamentos no 39º Congresso do ANDES-SN para realização do IV ENE;~~

Justificativa para a supressão dos itens 2 e 3: Não cabe ao GTPE avaliar o III ENE, mas a base do ANDES-SN. Foi justamente por isso que um texto de avaliação, construído a partir do acúmulo do GTPE, foi remetido para a base discutir nas assembleias de base que antecederam o CONAD. As assembleias das seções sindicais devem ser a instância fundamental para avançar na avaliação do III ENE e, assim, produzirmos sínteses políticas no CONAD e no Congresso. Assim, não cabe colocar para o GTPE a avaliação, mas sim as instâncias mais importantes para a democracia do ANDES: suas assembleias de base. Além disso, é importante assinalar que o GTPE já discutiu em seu último pleno, realizado entre 18 e 19 de maio, uma avaliação do III ENE (Ver circular 205/2019). As propostas do item 11 do TR 07 refletem, justamente, parte do acúmulo do processo de avaliação que ocorreu durante a reunião.

~~4. Elaborar um cronograma de ações para 2020 visando a construção do IV ENE, a ser apreciado no 39º Congresso do ANDES-SN e na CONEDEP;~~

Justificativa: O cronograma de atividades relacionado com a construção do IV ENE é decisão da CONEDEP. O ANDES-SN não pode cair no erro de construir sozinho o ENE, pois isso pode resultar na reprodução dos problemas identificados durante a realização do III ENE. Cabe ao ANDES-SN por meio de suas atividades (reuniões do GTPE, Seminário Estado e Educação, CONAD, congressos, etc.) e das ações de suas seções sindicais realizar o processo de mobilização para o ENE e para fortalecer a CONEDEP. É central construir um cronograma em unidade com as entidades da CONEDEP, caso contrário tudo ficará nas costas do ANDES-SN novamente.

~~5. Intensificar a luta contra os cortes na educação implementados pelo governo de extrema direita Jair Bolsonaro, com ênfase especial para os cortes anunciados pelo Ministro da Educação, Abraham Weintraub.~~

Justificativa: Já está contemplado por deliberações congressuais e por quase todos os itens do TR 07.

GTPFS - TR 6 (DIRETORIA, p. 59) + TR 14 (DIRETORIA, p. 111) + TR 15
(Unidade Classistas, p. 117) + TR 31 (Semente, p. 33 do anexo)

TR 06 – página 59 do caderno de textos – Aprovar todos os itens e incluir novo item
1. Que o ANDES-SN, por meio de sua atuação na CSP-CONLUTAS, no Fórum Sindical Popular e de Juventudes por Direitos e Liberdades Democráticas, setor das entidades da educação e outros fóruns, frentes ou movimentos unitários, atue com a finalidade de manter um

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
calendário unificado de lutas contra a Reforma da Previdência e outros ataques da extrema-direita.

Justificativa: a expressão das lutas em unidade de ação mobilizou a população e a classe trabalhadora a se posicionar de forma crítica ao governo, que vem perdendo apoio e também mobilizou a população e a classe na defesa das universidades, IF e CEFET e contra a Reforma da Previdência.

a. A partir das avaliações da Greve Geral de 14 de junho, o Sindicato Nacional atuará para dar continuidade à construção de um calendário unificado de lutas, o que pode incluir uma nova greve geral.

Justificativa: os recuos no texto da PEC não apresentam avanços para a classe trabalhadora, a necessidade de barrar a Reforma e o fim da previdência nos coloca como tarefa a mobilização da classe trabalhadora e uma agenda unificada que culmine numa outra greve geral.

2. Permanecer impulsionando e construindo o setor das entidades de educação (construído a partir das iniciativas do ANDES-SN, tomadas em 2018 e aprofundadas em 2019) com a finalidade de aprofundar a unidade e as articulações necessárias para derrotar a Reforma da Previdência e defender o projeto de educação do ANDES-SN.

Justificativa: a expressão das lutas em unidade de ação mobilizou a população e a classe trabalhadora a se posicionar de forma crítica ao governo, que vem perdendo apoio e também mobilizou a população e a classe na defesa das universidades, IF e CEFET e contra a Reforma da Previdência.

3. Participar do 4º Congresso Nacional da CSP-CONLUTAS apresentando contribuições globais e propostas de resoluções internacional, nacional, balanço político e plano de ação, balanço da central, combate às opressões e políticas setoriais com base nas deliberações e no Plano de Lutas aprovados no 38º Congresso e no 64º CONAD.

Justificativa: Contribuir com o IV Congresso da Central e nos debates dos setoriais.

4. Garantir uma ampla delegação e promover debates sobre a CSP-CONLUTAS e o seu 4º Congresso com a finalidade de fazer um balanço sobre a Central, e, a partir disso, formular políticas e ações que fortaleçam as lutas e a unidade de ação.

Justificativa: Fortalecer a central passa por participar de suas instancias deliberativas e pautar a necessidade de um balanço da central é fundamental para avançarmos na organização da classe trabalhadora e das lutas.

5. Remeter para o 2º semestre de 2019 todas as atividades (seminários, encontros regionais, módulos dos cursos de formação do GTPFS, etc.) previstas para o primeiro semestre do ano e que foram adiadas em função dos efeitos da MP 873/2019 e da organização da luta contra a Reforma da Previdência.

Justificativa: garantir nossa agenda aprovadas no congresso.

NOVO ITEM – Incluir como subitem “b” do item 1.

b. Que o ANDES-SN, por meio de sua atuação na CSP-CONLUTAS, no Fórum Sindical Popular e de Juventudes por Direitos e Liberdades Democráticas, setor das entidades da

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior educação e outros fóruns, frentes ou movimentos unitários, atue pela construção de nova greve geral ainda em agosto para derrotar a PEC 06/2019.

Justificativa: necessidade de nova greve geral para derrotar a reforma da previdência de Bolsonaro que está sendo tramitada com enorme velocidade para ser aprovada pelo governo.

TR 14 – página 111 do Caderno de Textos – Aprovar tal como está

1. Que a liberação de dirigentes sindicais da central deve ser deliberada por consenso ou pelo menos proporcionalidade qualificada em votação no âmbito da secretaria executiva.

Justificativa: Item 1 garantir a transparência do processo e a garantia que as entidades tenham acesso aos critérios para liberação.

2. Que a CSP-CONLUTAS faça um estudo sobre a proporcionalidade da representação dos movimentos populares, filiados à Central, que não podem ter sua base social aferida.

Justificativa: Item 2 garantir a transparência do processo e os critérios que definem a proporcionalidade e também o debate na SEN.

3. Que as diferentes posições expressas em “resoluções” para a coordenação nacional e a secretaria executiva passem a constar dos relatórios das reuniões.

Justificativa: Item 3 – garantir a democracia interna na Central.

4. Que o ANDES-SN apresente resoluções que expressem o acúmulo e as deliberações do Sindicato Nacional, por setor, e que se apliquem à política da CSP-CONLUTAS, em especial os planos de luta do GTPE, GTPAUA, GTPCEGDS, GTSSA, GTPFS, GTCeT e setores.

Justificativa: Contribuir com o IV Congresso da Central e nos debates dos setoriais.

TR 15 – página 117 do caderno de textos – aprovação do item 1, supressão de todos os outros itens do TR

1) Condenar a tentativa de golpe de estado do imperialismo dos EUA e de oligarquia rentista comandada pelo autoproclamado presidente interino Guaidó, assim como a política dos EUA de embargo econômico que visa provocar uma crise humanitária e a mudança de regime político na Venezuela;

Justificativa: o item reflete as discussões da diretoria sobre o tema da Venezuela: especialmente a oposição contra intervenções imperialistas que desrespeitam a soberania dos povos latino-americanos.

~~2) Repudiar os posicionamentos políticos da CSP-Conlutas com relação à agressão imperialista e da oligarquia rentista contra o povo e as/os trabalhadoras/es venezuelanas/os;~~

Justificativa: o ANDES-SN já vem defendendo no interior da CSP, posicionamentos que não expressam o acúmulo do sindicato.

~~3) Pautar que o próximo Congresso do Andes SN delibere sobre a permanência ou não do Andes SN na CSP-Conlutas.~~

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

~~4) Intensificar a participação nos esforços de reorganização da classe trabalhadora tais como a Coordenação Nacional de Entidades em Defesa da Educação Pública e Gratuita que constrói os ENEs; o FONASEFE e a reorganização da CNESF; o Fórum Sindical, popular e de juventudes de luta por direitos e liberdades democráticas; apontando como objetivo estratégico para a construção de um Enclat.~~

Justificativa: O acúmulo recente do ANDES-SN sobre a CSP-Conlutas e os debates sobre a atuação recente da central sindical apresenta explicitamente várias críticas e diversas outras que apontam limites e problemas da nossa central sindical (ver TR 14). Porém, a proposta de ruptura sem a apresentação de qualquer alternativa possui inúmeros problemas além de ser contrária à centralidade da luta aprovada **por unanimidade no último congresso do ANDES-SN:**

- (1) a proposta ao invés de fortalecer espaços de atuação unitária ao propor a saída de uma Central Sindical e Popular que, apesar dos limites do setor que hoje é majoritário, foi e é parte importante da construção do calendário de lutas contra as ações do governo de extrema-direita, além de nos colocar em contato permanente com diversos setores da classe trabalhadora (o que inclui aliados estratégicos como FASUBRA, SINASEFE e outros).
- (2) Não existe nenhuma alternativa qualitativamente superior à CSP-Conlutas. A Intersindical é composta por apenas um sindicato, enquanto o que sobra são centrais que se situam no campo da conciliação de classes ou no peleguismo puro e simples.
- (3) A construção de uma alternativa sindical e popular qualitativamente superior às centrais e aos fóruns que existem atualmente não é fruto da vontade do ANDES-SN, mas de um complexo processo de reorganização da classe trabalhadora que está em curso desde o início dos governos de conciliação de classes.
- (4) Priorizar a atuação unitária com diferentes setores da classe trabalhadora por meio da CSP-Conlutas não significa reproduzir acriticamente políticas equivocadas e sectárias defendidas pelo campo majoritário da central sindical e popular – tal como fica explícito no TR-14 (de avaliação da CSP).

TR 31 – página 33 do Anexo – Supressão dos itens 1 e 3. Aprovação dos itens 2 e 4.

Supressão:

~~1. Estimular a participação das Seções Sindicais no 4º Congresso da CSP CONLUTAS que será realizado de 15 a 18 de agosto em São Paulo (SP).~~

Justificativa: Desde a decisão de organização do IV Congresso da CSP-Conlutas por sua Coordenação, o ANDES-SN vem divulgando e incentivando a participação das seções sindicais no evento. Apenas entre maio e junho foram enviadas 6 circulares (186, 210, 242, 244, 245, 250) sobre a participação no congresso.

~~3. Ampliar a participação das Seções Sindicais nas Coordenações e Secretarias Executivas Estaduais e, inclusive, nos estados em que não houve funcionamento efetivo da CSP-CONLUTAS, atuar para instituir.~~

Justificativa: O ANDES-SN vem incentivando e sistematicamente estimulando a participação das seções sindicais nas coordenações e secretarias executivas estaduais.

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Além de resoluções específicas colocando a importância do enraizamento da CSP nos estados, em todos os CONAD e congressos praticamente todos os GT aprovam resoluções com a finalidade de fortalecer a construção da CSP em sua atuação nacional e estadual.

Aprovar

2. Intensificar o debate no âmbito do Sindicato sobre concepção sindical e o papel estratégico da CSP-CONLUTAS na organização da classe trabalhadora brasileira.

Justificativa: é importante aprofundar os debates sobre concepção sindical e o papel da central, já que diversas seções sindicais mostram uma incompreensão sobre a relação do ANDES-SN com sua central sindical.

Aprovar

4. Debater no âmbito do ANDES-SN e da CSP-CONLUTAS a representatividade de movimentos populares, oposições e minorias sindicais nas instâncias deliberativas da Central (Congressos e Coordenações – nacional e nos estados) e na Secretaria Executiva (nacional e nos estados), para subsidiar alterações na composição na estrutura organizativa da CSP-CONLUTAS.

Justificativa: complementa as elaborações do TR-14 questionando a manipulação do caráter popular da central pelo setor majoritário artificializar sua hegemonia no interior da central.

GTPCEGDS - TR 9 (DIRETORIA, p. 83) + TR 32 caderno anexo (Base, p. 37)

TR 9 – pag 83 do caderno de texto, APROVAR Integralmente os itens 1 ao 4.

1. Que o ANDES-SN e as seções sindicais participem da luta em defesa dos direitos sexuais e reprodutivos com ênfase no reconhecimento pelo Ministério da Saúde do termo “violência obstétrica” e na luta contra a PEC 29/2015, projeto de emenda constitucional que criminaliza todos os tipos de aborto, até mesmo os previstos em lei que garantem a vida das mulheres.

Justificativa: O ANDES-SN aprovou no 37º congresso a luta pela legalização do aborto. A defesa do termo violência obstétrica preza pela defesa da vida das mulheres. O processo de controle e de mercantilização do corpo da mulher perpassa também iniciativas no legislativo estadual como o PL 435/19 (São Paulo, é uma ALESP) que atribui à mulher o direito de exigir cesariana após a 39ª semana de gestação independente de indicação médica.

2. Que as secretarias regionais e as seções sindicais fomentem o debate via GTPCEGDS e GTPFS sobre a criminalização da LGBTTfobia.

Justificativa: O Brasil é um dos países que mais mata LGBTT, tendo em vista esse dado precisamos ampliar o debate sobre a criminalização da LGBTTfobia e o seu enfrentamento nas universidades, IF e CEFET.

3. Que o ANDES-SN, em articulação com a CSP-CONLUTAS e movimentos sociais, denuncie em âmbito nacional e internacional as violações dos direitos humanos protagonizadas pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos ao comprometer a segurança e a

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
identidade das pessoas que participam do Programa de Proteção de Vítimas e Testemunhas do Rio de Janeiro.

Justificativa: A vida da população e a luta contra a violência estão em risco com as ações do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos ao comprometer a segurança e a identidade das pessoas que participam do Programa de Proteção de Vítimas e Testemunhas do Rio de Janeiro, além de demonstrar o teor ideológico e religioso da Ministra.

4. Que o GTPCEGDS em articulação com o GTPFS elaborem material que trata da paridade de gênero e a participação das mulheres no movimento sindical para subsidiar o debate nas seções sindicais.

Justificativa para aprovação dos itens: Item 4 - A produção dos materiais contribuirá para ampliação da política de inclusão das mulheres (Trans e Cis) nos espaços sindicais e nas direções das Ssind. Além de ampliar as políticas relacionadas a espaços de convivência infantil nas SSind.

TR 32 – pag 37 Anexo do caderno de texto

1. SUPRESSÃO

~~1. Em função da necessidade do aprofundamento de um debate político radical, e com o~~

~~devido rigor teórico, indicamos que o GTPFS reabra as discussões no interior do ANDES-SN acerca da paridade de gênero na composição das diretorias nacional, regionais e das seções sindicais, para deliberação no 39º Congresso.~~

Justificativa: O Texto questiona a posição do ANDES em relação a defesa das Cotas raciais, acusa a direção do sindicato de não construir a luta de classes e responsabiliza a luta das mulheres e do Movimento feminista de impedir o ANDES de intervir na atual conjuntura. O texto coloca que os materiais do ANDES e seus textos tem como base central a pós-modernidade e todos esses elementos omitem todo o trabalho do ANDES nos últimos 15 anos na luta classista contra o machismo, o racismo e a LGTBTFobia, desconsidera os números apresentados em relação a participação das mulheres em Congressos e CONAD e nas direções do ANDES, o texto e a sua TR colocam a Paridade como recuo e compreendemos essa política como conquista da luta das mulheres trabalhadoras, política esta que já é uma realidade na CSP Conlutas, na CUT e no SINASEFE.

TR GTPAUA – TR 8 (Diretoria)

TR – 8 (p. 79 do caderno de texto)

Recomendação da diretoria: Aprovar integralmente os itens 1, 2 e a agenda

O 64º CONAD do ANDES-SN delibera:

1. APROVAR INTEGRALMENTE

1. Dar continuidade às deliberações do 38º Congresso do ANDES-SN que, por conta da conjuntura, não foram realizadas no primeiro semestre de 2019.

JUSTIFICATIVA: Para o semestre 1/2019, a prioridade foi lutar contra a reforma da previdência e unificar ações com diferentes categorias da classe trabalhadora para barrar essa reforma. Assim, não foram realizadas reuniões de alguns grupos de trabalho (GT), inclusive o GTPAUA.

2. APROVAR INTEGRALMENTE

2. Apoiar os dias nacionais de luta das entidades, os movimentos sociais, os povos indígenas, os povos e comunidades tradicionais e as populações atingidas por crimes ambientais que denunciam: a expansão da fronteira agrícola e do agronegócio; a ampliação da liberação de agrotóxicos, da exploração mineral e do desmatamento; e os massacres e torturas no campo, no Brasil.

JUSTIFICATIVA: Diante da amplitude das ações aprovadas no 38º Congresso do ANDES-SN, em 2019, no plano de lutas do GTPAUA, a diretoria entende que várias dessas ações são de protagonismo de outras entidades, movimentos e segmentos sociais, não tendo como um sindicato de professores dar conta de todas as mazelas sociais e ataques aos direitos sociais e trabalhistas. Ainda, é impossível a diretoria nacional executar todas aquelas ações. Algumas ações podem ser realizadas pelo(a)s professore(a)s, no âmbito do exercício profissional, por exemplo, em projetos de extensão e de pesquisa.

a) APROVAR INTEGRALMENTE

a) Agenda

Seminário Nacional sobre Direito à Cidade, em novembro de 2019.

JUSTIFICATIVA: O aprofundamento do debate sobre direito à cidade foi aprovado no 63º CONAD, em 2018. Anualmente, é realizado um seminário nacional do GTPAUA, em novembro. O seminário nacional sobre direito à cidade foi aprovado no 38º Congresso do ANDES-SN, em 2019, a ser realizado pelo GTPAUA, em conjunto com o GTPCEGDS, GTSSA e GTPE.

Verbas e Carreira - TR 13 (Diretoria), p. 102 do Caderno de textos; TR 26 (base), p. 16 do Caderno Anexo

TR 13 - página 102 do Caderno – Aprovar integralmente os itens 1 e 2

Errata no Quadro 1 (pág. 100): o primeiro estado citado é o Amapá (trocar a sigla AM por AP)

1. Incentive que as seções sindicais criem e/ou revitalizem os grupos de trabalho dos GT Verbas e GT Carreira, de forma articulada, divulgando e denunciando localmente a natureza dos cortes e seus impactos nas IFES, IEES e IMES.

2. Intensifique a campanha de denúncia dos cortes orçamentários do governo de extrema-direita do presidente Jair Bolsonaro e seus impactos nas universidades, nos institutos federais,

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior nos CEFET e nas instituições de pesquisa públicas.

Justificativa: Neste momento de avanço da extrema direita com a retirada de direitos e ataques às IES públicas com contingenciamentos e cortes nos orçamentos e as constantes ameaças de privatização das instituições públicas, é essencial a revitalização ou criação, onde não houver, dos GT Carreira e Verbas. A luta pela reorganização das carreiras docentes é pauta bastante importante para a categoria. O trabalho conjunto do GT Carreira e do GT Verbas, localmente e em reuniões ou eventos conjuntos, visa promover a maior divulgação dos impactos das ações do governo e buscar apontar caminhos para atender às nossas pautas.

TR 26 - página 16 do Caderno Anexo – Suprimir integralmente os itens 1, 2 e 3 SUPRESSÃO

~~1. Exigir a proporcionalidade do Vencimento Básico dos Regimes de Trabalho de 40 hs e 40hs com DE, em função do Regime de Trabalho de 20 hs.~~

Justificativa: a) O ANDES-SN tem proposta de reestruturação de carreira, aprovada no 30º Congresso do ANDES-SN, em 2011, em Uberlândia-MG, que é a carreira única para o cargo de Professor Federal, na qual prevê os regimes de trabalho Dedicção Exclusiva e 20h. b) O Andes-SN tem pauta de reivindicações dos docentes das IFES, protocolada no MEC em abril/2019, que trata no item 6 sobre política salarial, reposição salarial, dentre outros.

SUPRESSÃO

~~2. Implementar imediatamente a Proporcionalidade na Folha de Pagamento;~~

Justificativa: Não cabe ao ANDES-SN este tipo de ação.

SUPRESSÃO

~~3. Buscar o pagamento retroativo desse Direito a 2016.~~

Justificativa: a) Um obstáculo importante a ser enfrentado, assim, seria a **pacífica jurisprudência do Supremo Tribunal Federal** no sentido de que **o servidor público não tem direito adquirido a regime jurídico**. Nesse contexto, tendo ocorrido a regular tramitação legislativa e estando as leis disciplinadoras da carreira em plena vigência, tornar-se-ia inviável qualquer discussão da estrutura em si da carreira junto ao Poder Judiciário, **salvo se constatado o desrespeito ao princípio da irredutibilidade da remuneração**, bem como violação direta ao texto Constitucional. b) Numa análise, assim, da estrutura remuneratória como um todo, nota-se que, apesar dos valores atribuídos nos últimos reajustes para a RT estarem realmente diminuindo, tantos os valores atribuídos ao vencimento básico, como os valores da própria remuneração (VB+RT), **vem aumentando ao longo dos anos**. Há jurisprudência do STF consolidada no sentido de que a análise da irredutibilidade é **auferida com base nos valores nominais da remuneração**. c) O pedido da ação seria fundado no princípio da isonomia, porém há Súmula vinculante do STF que veda esse tipo de pedido nos

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
seguintes termos: **Súmula Vinculante n. 37 do STF: Não cabe ao Poder Judiciário, que não tem função legislativa, aumentar vencimentos de servidores públicos sob o fundamento de isonomia**

GTSSA – TR 10 (Diretoria), p. 93 Caderno de Texto

TR 10 - APROVAR INTEGRALMENTE

1. Que o ANDES-SN e as seções sindicais, por meio do Fórum Sindical Popular de Juventudes, de Lutas por Direitos e Liberdades Democráticas, FONASEFE e CSP-CONLUTAS, articulem e intensifiquem a luta pela revogação da Emenda Constitucional no 95/2016 do teto dos gastos.

Justificativa: Importância da revogação da EC 95/2016, que representa o ajuste fiscal, atingindo diretamente as despesas primárias, já acarretando os cortes orçamentários nas universidades públicas, o desmonte da Seguridade Social (Previdência, Saúde e Assistência) e demais políticas públicas.

2. Que o ANDES-SN e as seções sindicais, por meio do Fórum Sindical Popular de Juventudes, de Lutas por Direitos e Liberdades Democráticas, FONASEFE e CSP-CONLUTAS, articulem e intensifiquem a luta pela não aprovação da PEC 06/2019 da Contrarreforma da Previdência.

2.1. Realizar ações unificadas, acumulando forças para a construção de paralisações e greves contra a reforma da previdência.

Justificativa: Rejeitamos a PEC 06/2019, o Substitutivo aprovado na Comissão Especial, como também emendas individuais. O Substitutivo mantém e aprofunda a desconstitucionalização das regras previdenciárias; o que significa que as alterações previdenciárias poderão ser feitas por Lei Complementar, em âmbito federal e remete para leis específicas dos entes públicos a definição de parâmetros de concessão de benefícios e valores. O relator da PEC suprimiu a criação do regime de capitalização individual, contudo o Governo alega que irá buscar restabelecer, em plenário, a autorização para o “regime de capitalização” a ser instituído por Lei Complementar, que é, efetivamente, o que mais interessa ao mercado financeiro e traduz a “Nova Previdência” que o Ministro da Economia defende, substituindo o regime de repartição por um regime baseado em contribuições individuais.

Atuação do ANDES-SN: Comissão Nacional de Mobilização convocada semanalmente em BSB (que não foi mais convocada devido a falta de pessoas para participar), atos públicos, mobilizações, greve geral, visita aos parlamentares, carta aos parlamentares, recepção nos aeroportos, participação do ANDES-SN na Frente Parlamentar Mista em Defesa da Previdência Social, contratação de assessoria parlamentar (que presta informações sobre a tramitação e o contato direto no congresso), análises da AJN, assinatura de várias notas com diferentes categorias e entidades com unidade na luta, participação na auditoria da dívida. Participação junto à CSP- Conlutas, FONASEFE, Fórum sindical popular de juventudes de lutas por direitos e liberdades democráticas e Jubileu Sul.

3. Que o ANDES-SN e as seções sindicais intensifiquem, por meio do GTSSA, o enfrentamento aos ataques direcionados ao atendimento em saúde mental e à(o) dependente

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior químico(a), denunciando os aspectos preconceituosos, punitivos, mercadológicos, medicalizantes e regressivos das políticas públicas em implementação.

Justificativa: O processo de desmonte da saúde mental já começou desde o governo Temer: volta da internação dos pacientes com transtorno mental. Em 2019, a Nota Técnica 1119/2019, intitulada nova saúde mental amplia as vagas de internação hospitalar para a psiquiatria, aumenta as vagas de comunidades terapêuticas privadas, retorno dos hospitais psiquiátricos e de práticas terapêuticas a exemplo do eletrochoque. E além disso o Decreto 9761/2019 aprova a política nacional sobre drogas, concebendo da mesma forma usuários e traficantes e alteração das políticas de danos.

4. Que o ANDES-SN e as seções sindicais, em articulação com fóruns e movimentos em defesa da saúde e das pessoas com HIV/AIDS, denunciem e enfrentem as políticas regressivas.

Justificativa: O Decreto 9795/2019 reestrutura o Ministério da Saúde e extingue o Departamento de Infecções sexualmente transmissíveis, IST-AIDS e hepatites virais, passando para uma coordenação e tira a possibilidade de autonomia para definir orçamento e política, não podendo, assim, definir políticas próprias.

5. Que as seções sindicais participem de fóruns e movimentos em defesa dos direitos sexuais e reprodutivos da mulher, pautando o enfrentamento da EC 29/2015 e a violência obstétrica.

Justificativa: A PEC 29/2015 altera a Constituição para acrescentar no Artigo 5º o termo “inviolabilidade do direito à vida desde a concepção”, e se aprovada essa proposta criminaliza qualquer tipo de aborto já regulamentado no país (risco de morte para a mulher, estupro e feto anecéfalo) e a violência obstétrica que é o termo usado para designar as violências obstétricas. O Ministério da Saúde aboliu o uso do termo no Brasil. O processo de controle e de mercantilização do corpo da mulher perpassa também iniciativas no legislativo estadual como o PL 435/19 que atribui à mulher o direito de exigir cesariana após a 39ª semana de gestação independente de indicação médica.

C&T – TR 11 (Diretoria), p. 96 Caderno de texto

TR 11 – pág. 96 do Caderno – Aprovar o item 1 e incluir o item 2

1. Intensifique a campanha em defesa da ciência e da tecnologia públicas e contra os cortes nessas áreas, denunciando o projeto de desmonte das instituições públicas e apoiando atos e as ações nessa direção.

Justificativa: Importante reforçar o que foi deliberado no 38º Congresso, cujos encaminhamentos foram temporariamente suspensos devido ao comprometimento da arrecadação do SN e das SSind por conta da MP 873, que devem ser retomados e intensificados diante dos constantes ataques às IE e de pesquisa públicas.

2. Realizar o Seminário Nacional de Ciência e Tecnologia no segundo semestre de 2019

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Justificativa: Diante dos ataques às IES e aos Institutos de Pesquisa públicos que já vem sendo perpetrados pelo atual governo na forma de contingenciamentos/cortes, perseguições, dentre outras formas, e do anunciado acirramento apontando o desmonte destas instituições públicas, é importante que as SSind, e seus GT, e as Secretarias Regionais possam pautar a defesa da Ciência e Tecnologia públicas e aglutinar forças para barrar este cenário. A que se destacar que o ANDES-SN e a categoria docente deve ser a entidade protagonista na defesa da CeT pública. Por isso, é importante realizar este Seminário Nacional.

GTCA - TR 12 pág. 98 Caderno de texto – Aprovar o item 1 e incluir o item 2

1. Realizar o VI Encontro de Comunicação e Arte do ANDES-SN, no 2º semestre de 2019, na ADUFES, em Vitória (ES), desenvolvendo atividades acerca das seguintes temáticas: arte, mídias sociais e conhecimento a respeito das diversas estratégias de comunicação digital.

Justificativa: Importante reforçar o que foi deliberado no 38º Congresso, cujos encaminhamentos foram temporariamente suspensos devido ao comprometimento da arrecadação do SN e das SSind por conta da MP 873, que devem ser retomados e intensificados diante dos constantes ataques às IE e de pesquisa públicas.

Item 2. Realizar o I Festival de Cultura e Arte do ANDES, no 1º semestre de 2020, na APRUMA Seção Sindical, em São Luís (MA).

Justificativa: Importante reforçar o que foi deliberado no 38º Congresso, cujos encaminhamentos foram temporariamente suspensos devido ao comprometimento da arrecadação do SN e das SSind por conta da MP 873, que devem ser retomados e intensificados diante dos constantes ataques às IE e de pesquisa públicas.

TEMA III

Setor das IEES/IMES - TR 16 (Diretoria)

TR 16 – pag 125 do caderno de texto, APROVAR Integralmente os itens 1 ao 5, e inclusão de 2 novos itens.

1. Debater no setor das IEES/IMES a efetivação da Lei no 12.990/14 que regula a reserva de vagas nos concursos públicos para negro(a)s, no âmbito dos estados e dos municípios.

Justificativa: A lei 12.990/14 é direcionada ao setor das Federais, os Estados precisam criar sua legislação específica, diante disso, temos a necessidade de iniciar o debate e a luta pela garantia dessa política em Estados e Municípios.

2. Lutar contra a Reforma da Previdência e pela revogação das previdências complementares nos Estados.

Justificativa Somos contra a Reforma da Previdência.

3. Fazer um estudo, em conjunto com a Auditoria Cidadã da Dívida, sobre o endividamento dos

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Estados com a União.

Justificativa: Esse estudo contribuirá na construção dos argumentos e de saídas para destravar nossas pautas nos Estados e Municípios, e de como rebater a narrativa da LRF e no corte e contingenciamento do orçamento das IEES/IMES.

4. Realizar XVII Encontro Nacional do setor das IEES/IMES no segundo semestre de 2019.

Justificativa Nosso encontro é o maior espaço dentro do ANDES para pensar e formular política sindical, pautas do setor das IEES/IMES.

5. Para o Encontro Nacional do Setor das IEES/IMES, a participação das seções sindicais adimplentes com a Tesouraria Nacional que tenham até duzentos(a)s sindicalizado(a)s será garantido o financiamento com recursos do Caixa Nacional, obedecendo aos seguintes critérios:
5.1. A Diretoria do ANDES-SN convocará as seções sindicais do setor, com até duzentos(a)s sindicalizado(a)s, após a convocação do Encontro Nacional do Setor, com antecedência mínima de

20 (vinte) dias, admitindo-se a convocação em prazo menor somente em situações excepcionais.

5.2. A circular de convocação deverá explicitar:

5.2.1. o prazo limite, nunca inferior a 24 horas, para manifestação das seções sindicais do setor, por correio eletrônico dirigido à secretaria do ANDES-SN;

Justificativa: Regulamentar o financiamento das seções sindicais do setor das IEES/IMES para garantir a presença das mesmas nos encontros anuais das IEES/MÊS. Os quadros dos anos anteriores não apresentava nenhum critério, muitas seções sindicais convidadas nunca fizeram sequer repasse financeiro ao ANDES, essa política fortalecerá o setor e as seções sindicais seguindo a política aprovada no 38º Congresso quando garantiu o financiamento das seções sindicais pequenas no encontro dos setores das IFES, IEES/IMES.

INCLUIR NOVO ITEM

Participar da construção de atos, mobilizações, paralisações e greves, como forma de intensificar a luta contra a PEC 06/2019, que trata da reforma da previdência e em defesa da educação pública, priorizando a construção de um dia de greve geral, na primeira quinzena de agosto.

Justificativa - A proposta do ANDES-SN é intensificar a luta contra quaisquer proposta de reforma da previdência. Não aceitamos reforma dentro da reforma a exemplo dos substitutivos que retiram direitos dos/as trabalhadores/as.

INCLUIR NOVO ITEM

Realizar um dia nacional de luta e paralisação, em defesa da educação pública, no dia 13 de agosto de 2019, em articulação com as demais entidades da educação, podendo ser reagendado, caso seja possível a construção da greve geral na primeira quinzena de agosto de 2019.

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Justificativa - Esse ano já foram realizados alguns atos nacionais importantes no âmbito da educação – dias 15M e 30M – mas com a intensificação e aprofundamento dos ataques é necessário já agendar a construção de um novo dia em defesa da educação. A CNTE já indicou o dia 13 de agosto de 2019 como um dia nacional de greve da educação, e algumas centrais sindicais estão indicando possibilidade de ampliação desse dia para a greve geral.

SETOR DAS IFES – TR 17 (Diretoria)

TR 17 p. 135, do caderno de texto

A – NO ÂMBITO DOS SPF - Aprovar integralmente itens 1 e 4, modificar item 2, suprimir item 3 e incluir novo item.

1. APROVAR INTEGRALMENTE

1. Continuar mobilizando a categoria, com o(a)s demais servidore(a)s público(a)s, para prosseguir na luta contra os ataques à(o)s servidore(a)s e aos serviços públicos.

Justificativa: Importância de dar Continuidade à mobilização da categoria com os demais servidores públicos contra os ataques aos servidores públicos e serviços públicos, na articulação com o FONASEFE e a CNESF na construção da Campanha dos SPF de 2019, cuja pauta. Já foi protocolada, integrando e consolidando a unidade política de ação dos servidores públicos. O ANDES-SN tem participado das reuniões do FONASE e também de reuniões com os setores da educação, atuando como protagonista na construção dos grandes dias de luta: 15M, 30M e 14J conta a reforma da previdência, os cortes no orçamento da educação e os ataques aos serviços e servidores públicos.

2. APROVAR COM MODIFICAÇÃO

2. ~~Ampliar~~ **Que as Seções sindicais e Secretarias regionais ampliem** nos estados o Fórum Sindical, Popular e de Juventudes por Direitos e Liberdades Democráticas.

Justificativa: Alguns Estados já construíram os Fóruns (dentre eles Piauí, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Bahia, Ceará, Rio Grande do Sul e Amazonas), mas ainda é necessário a construção nos demais, porque os Fóruns têm contribuído para a construção da unidade da classe trabalhadora, nos processos de mobilização, congregando outras organizações, entidades e movimentos populares. Precisamos criar, consolidar e concretizar esses Fóruns.

3. SUPRIMIR

3. ~~Construir a Greve Geral, em 14/6, como forma de intensificar a luta contra a PEC 06/2019, que trata da Reforma da Previdência.~~

Justificativa - já foi realizado.

4. APROVAR INTEGRALMENTE

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

4. Intensificar a luta pela revogação da EC 95/2016, dialogando com a sociedade sobre a correlação dessa emenda constitucional com a proposta de reforma da previdência e com o corte nos orçamentos das políticas públicas e da educação superior.

Justificativa: O FONASEFE já criou a campanha “Revoga o Teto”, sendo necessário divulgar mais essa campanha nas ações contra a Reforma da Previdência e contra os cortes no orçamento das universidades, que ameaça a existência das instituições públicas e a vida da população mais vulnerável da população brasileira.

INCLUIR NOVO ITEM

Participar da construção de atos, mobilizações, paralisações e greves, como forma de intensificar a luta contra a PEC 06/2019, que trata da reforma da previdência e em defesa da educação pública, priorizando a construção de um dia de greve geral, na primeira quinzena de agosto.

Justificativa -A proposta do ANDES-SN é intensificar a luta contra quaisquer proposta de reforma da previdência. Não aceitamos reforma dentro da reforma a exemplo dos substitutivos que retiram direitos dos/as trabalhadores/as.

B – NO ÂMBITO DAS IFES - Modificar item 5 e aprovar integralmente item 6.

5. APROVAR COM MODIFICAÇÃO

5. Realizar um dia nacional de luta e **paralisação**, em defesa da educação pública, **no dia 13 de agosto de 2019, em articulação com as demais entidades da educação, podendo ser reagendado, caso seja possível a construção da greve geral na primeira quinzena de agosto de 2019.**

Justificativa - Esse ano já foram realizados alguns atos nacionais importantes no âmbito da educação – dias 15M e 30M – mas com a intensificação e aprofundamento dos ataques é necessário já agendar a construção de um novo dia em defesa da educação. A CNTE já indicou o dia 13 de agosto de 2019 como um dia nacional de greve da educação, e algumas centrais sindicais estão indicando possibilidade de ampliação desse dia para a greve geral.

6. APROVAR INTEGRALMENTE

6. Promover um dia de luta, no interior das IFES, para realizar atividades interativas e abrir a universidade, os institutos federais e os CEFET para o(a)s estudantes da educação básica e a sociedade em geral, envolvendo a comunidade universitária das diferentes áreas do conhecimento.

Justificativa - Entendemos como relevante abrir as portas das IFES para que a comunidade acadêmica apresente o trabalho das universidades no âmbito da pesquisa e extensão, a fim de que a sociedade conheça as IFES e se junte à comunidade acadêmica em defesa da educação pública. É histórico no âmbito sindical a realização de atividades das IFES nas praças como indicado e realizado no 15M. A proposta apresentada é para desenvolvermos uma ação coordenada nacionalmente de ida da sociedade às IFES. A data será agendada em reunião do setor das IFES.

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
AGENDA (Incluir novo item, modificar item setembro, aprovar integralmente demais itens da agenda.)

INCLUIR NOVO ITEM

13/08 - Dia nacional de luta em defesa da educação pública.

APROVAR COM MODIFICAÇÃO (incluir GTPFS)

Setembro/2019 – reunião conjuntados setores das IFES, IEES-IMES e GTPFS, para debater os desafios e as especificidades das IES relacionadas às questões de integração, fronteira e multicampia.

Justificativa - provado no 38º. Congresso, em reunião do setor do 1 semestre definiu-se pela realização no 2 semestre em razão da conjuntura, MP 873 e reforma da previdência.

APROVAR INTEGRALMENTE OS DEMAIS ITENS

Outubro/2019 – aprovada no 38º. Congresso. Estamos apresentando o mês. Data a ser definida na reunião do setor.

Justificativa - Aprovado no 38º. Congresso. Em reunião do setor do 1º. semestre definiu-se pela realização no 2º. semestre. A data será marcada em reunião do Setor das IFES.

17/10 – Dia Nacional de Combate ao Assédio nas IES

Justificativa: data já incorporada ao calendário do ANDES-SN

22/11 – Dia Nacional de Combate ao Racismo

Justificativa: data já incorporada ao calendário do ANDES-SN

Dia de Luta, nas IFES, para realizar atividades interativas e abri a universidade, instituições federais e CEFET para os/as estudantes da educação básica e a sociedade, em geral, envolvendo a comunidade universitária das diferentes áreas do conhecimento.

Justificativa: a data será marcada na reunião do setor

TEMA IV

Questões Organizativas - TR 18 (Comissão, p. 145/146) + TR 23 (SESUNILA, p. 187)
+ TR 24 (SESUNILA, p. 189)

TR 18 - p. 145-146 do caderno principal - APROVAR todos os itens e INSERIR novos itens (1.1. na letra a e b item 1, 3.1 na letra c no item 3, item 4 da letra c).

a) Sobre o Congresso do ANDES-SN:

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

1. Terá duração de cinco dias, devendo ser encerrado até as 23h e 59 minutos do último dia.
2. Terá como pauta os seguintes temas: Tema I – Conjuntura e Movimento Docente; Tema II – Planos de Lutas dos Setores; Tema III – Plano Geral de Lutas; e Tema IV – Questões Organizativas e Financeiras.
3. No Tema I não haverá texto resolução sobre centralidade da luta.

Justificativa: Compreendemos ser possível a redução do tempo de duração do congresso de seis para cinco dias em função das propostas de reorganização do funcionamento desse espaço pela comissão. Consideramos ainda que a conjuntura acirrada sinaliza para a dificuldade cada vez maior da disponibilidade de dispensa do(a)s sindicalizado(a)s e diretores(a)s para as atividades sindicais.

Incluir no item 1 da letra a:

- 1.1- os temas que não forem debatidos do plano de lutas, devem ser remetidos para encaminhamentos para na reunião conjunta do setor das IFES e IEES/IMES posterior ao evento.

b) Sobre o CONAD do ANDES:

1. Terá duração de 3 dias, devendo ser encerrado até as 23h e 59 minutos do último dia.
2. Terá como pauta os seguintes temas: Tema I – Atualização do Debate sobre Conjuntura e Movimento Docente; Tema II – Atualização dos Planos de Lutas dos Setores e Plano Geral de Lutas; e Tema III – Questões Organizativas e Financeiras.

Justificativa: Propomos que o CONAD seja organizado em três temas, diferentemente do Congresso, garantindo que o seu foco seja a atualização do plano de lutas geral e dos setores, bem como a prestação de contas, conforme dispõe o estatuto do ANDES-SN. A reorganização da temática apresentada pela comissão poderá garantir um debate mais equilibrado entre as pautas do sindicato.

Incluir no item 1 da letra b:

- 1.1- os temas que não forem debatidos do plano de lutas, devem ser remetidos para encaminhamentos para a reunião conjunta do setor das IFES e IEES/IMES posterior ao evento.

c) Aspectos comuns aos eventos deliberativos

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

1. Os textos de apoio e de resolução devem ser oriundos de assembleia de base, da diretoria Nacional e das diretorias das seções sindicais ou assinados por pelo menos cinco sindicalizado(a)s, sendo que não serão aceitos textos de apoio sem texto-resolução, exceto sobre conjuntura.
2. Supressão do caderno anexo.
3. Excepcionalmente, na plenária de instalação, poderão ser apresentados textos, desde que relacionados a fatos novos que alterem a dinâmica da conjuntura, nos âmbitos nacional e local, e que impactem a luta do sindicato.

Justificativa: Considerando que o ANDES-SN é um sindicato construído a partir da concepção de organização pela base/local de trabalho, os textos que pautarão as deliberações das duas mais importantes instâncias deliberativas devem ser apresentados nas assembleias de base, pela Diretoria Nacional e pelas diretorias das seções sindicais. Para resguardar as diversidades de posições, assegurando a expressão de posições minoritárias, propomos também a possibilidade da admissão de textos construídos por pelo menos cinco sindicalizado(a)s. Nesse sentido, consideramos que contribuições individuais podem ser apresentadas em outros espaços de elaboração do sindicato, como: grupos de trabalhos temáticos, seminários, páginas das seções sindicais, revista Universidade e Sociedade. A mudança proposta no item 1 relativa a propositura de textos no Congresso e CONAD é matéria estatutária. Por esse motivo, a proposta é aprovar politicamente agora e no Congresso aprovar a mudança estatutária no tema de questões organizativas.

Incluir no item 1 da letra c:

- 1.1- Os textos assinados por grupo de no mínimo cinco professore(a)s sindicalizado(a)s, devem vir junto com o comprovante de sindicalização de cada um dos proponentes.

Incluir no item 3 da letra c:

- 3.1- Os textos a serem submetidos à plenária de instalação deverão ser apresentados até 1 hora antes do início da plenária, para a comissão da secretaria geral do evento, para verificação se de fato são textos que apresentam elementos novos da conjuntura.

Incluir item 4 da letra c:

4. A indicação pelas seções sindicais de sindicalizados para participar dos grupos de trabalho nacional não serão mais feitas nos Congressos e CONAD. As indicações serão feitas diretamente a secretaria nacional do ANDES-SN.

Justificativa: a apresentação dos nomes é inócua já que durante o ano toda seção sindical tem a autonomia para enviar o representante que desejar, assim como participar das reuniões nacionais que desejar. A indicação ou não indicação no congresso nacional do ANDES-SN de nomes para os GT não é requisito efetivo para a participação. A mudança proposta nesse item é matéria estatutária. Por esse motivo, a proposta é aprovar politicamente agora e no Congresso aprovar a mudança estatutária no tema de questões organizativas.

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

TR 24 – página 189 do Caderno de Textos – Supressão do TR como um todo

~~1. As plenárias de encerramento dos Congressos e CONADs aconteçam no penúltimo dia no período da tarde, com intervalo de uma hora para jantar ou lanche e encerramento dos trabalhos no máximo às 22h00. Se necessário, que os trabalhos sejam retomados no dia seguinte, às 9h00.~~

Justificativa: No 38º Congresso foi eleita uma comissão para repensar o formato do congresso e as mudanças propostas por ela visam solucionar problemas que são apresentados neste TR. Assim, as deliberações sobre este tema devem ocorrer na discussão do TR—18.

~~2. Os espaços para as crianças acompanhem os horários das plenárias finais.~~

Justificativa: Durante o 38º Congresso foi deliberado que os espaços para as crianças acompanhariam os horários das plenárias finais (p. 82, item 10.1).

~~3. A redação que rege a suplência nos Congressos e CONADs do ANDES/SN tenha a seguinte redação:~~

~~§2º O(A)s delegado(a)s, devidamente credenciado(a)s, só poderão ser substituído(a)s, durante a realização do xxx CONGRESSO/CONAD, obedecidas as seguintes condições:~~

~~a) comprovar junto à comissão diretora, a necessidade de ausentar-se do 38º CONGRESSO;~~

~~b) haver suplentes de delegado(a)s indicado(a)s pelas assembleias das SSIND. ou AD-SSIND, e pelas assembleias do(a)s sindicalizado(a)s, via secretarias regionais, credenciado(a)s como observadore(a)s no 38º CONGRESSO;~~

~~e) quando o(a) delegado(a) de S. SIND. ou AD-SSIND, ou delegado(a) representativo(a) do(a)s sindicalizado(a)s via secretarias regionais, comprovadamente se ausentar definitivamente, sem providenciar a substituição, a comissão diretora o fará, respeitando o presente Regimento.~~

Justificativa: A mudança do item “a” (suprimindo a palavra “definitivamente” depois de “ausentar-se”) com a finalidade de possibilitar o revezamento de delegados pode criar inúmeros problemas políticos, pois abre precedentes para que delegados troquem votos e não se responsabilizem perante suas bases; intensificar disputas no âmbito das seções sindicais; etc. Há, ainda, problemas organizativos.

TR 23 – página 187 do Caderno de Textos - Supressão por superação

~~1. que a direção nacional do ANDES/SN viabilize em termos financeiros, para as seções sindicais com até 200 filiados/as, o apoio jurídico necessário para o acompanhamento de docentes em resposta a (1.1) perseguição política relacionada ao exercício docente e (1.2) perseguição resultante de racismo, xenofobia e/ou machismo, que impeçam, atrapalhem ou eoloquem em risco o exercício da docência.~~

Justificativa: O ANDES-SN já criou uma Comissão de Enfrentamento à Criminalização e à Perseguição Política a Docentes que presta apoio jurídico e político, além de acompanhamento de todo e qualquer docente que é vítima de perseguição política. A Comissão atende todas as seções sindicais do ANDES-SN.

TR 19 – Prestações de Contas do Exercício de 2018

1. **A planilha 1** – **Quadro Comparativo dos Valores Orçados com os Valores Realizados – 2018** (páginas 147 e 148) – é composta por **Receita e Despesas dos Valores Orçados para o Exercício de 2018 e Valores Realizados no Exercício de 2018** + uma planilha de **Despesas Diversas** (página 148).

a) Sobre o aumento da arrecadação: reajuste salarial (reposição da inflação) + acordos firmados com as seções sindicais que devem ao ANDES e passam a pagar etc.

b) A previsão da receita no item **Outras receitas** estava estimada em 500.000,00, mas se alcançou apenas 3.080,63. Por que? Em alguns anos, seções sindicais do setor das IEES/IMES recebiam imposto sindical e entrava na conta do ANDES (era valor alto), mas depois o ANDES devolvia, mas entrava como crédito. Agora, com o fim do imposto sindical, essa previsão diminuiu para 5.000,00 para 2020.

2. Os Valores Orçados para o Exercício de 2018 tomaram como referência o **ano de 2016** porque a planilha foi elaborada durante o exercício de 2017. Há uma dificuldade de orçar com a diferença de anos, uma vez que estamos tratando de uma entidade sindical que prever, dentre outros gastos, aqueles relacionados às ações políticas, às lutas, às mobilizações etc.

3. Algumas despesas específicas:

a) ENE – previsão de gasto de 180.000,00, mas a execução foi 0,00 porque, inicialmente estava previsto para acontecer em 2018, mas foi adiado para 2019. Já na previsão de 2019, não vai aparecer porque foi aprovada em janeiro em 2018 e o ENE não tinha sido adiado ainda;

b) Contribuições ACD, ENFF, Associação Amigos da Luta Casarão da Luta dos Sem Teto (MTST): No 36º Congresso (2017), aprovamos uma contribuição de 2.000,00 por mês durante 12 meses, contabilizando uma contribuição de 24.000,00 ao ano. Então, a previsão para 2018 se baseou nessa resolução, mas o Congresso de 2018 (37º) aprovou ajustar o valor para 2.500,00, totalizando o valor de 30.000,00 por ano. Associação Amigos da Luta Casarão da Luta dos Sem Teto (MTST) recebeu de acordo com a nova resolução. ACD e ENFF não receberam de acordo com a resolução, mas em 2019 os valores foram corrigidos e as diferenças foram pagas em fevereiro de 2019.

c) Serviços Técnico-Profissionais – PF (Pessoa Física) – O valor orçado foi de 20.000,00, mas executamos 135.735,53. Uma pessoa física que não estava previsto o pagamento foi a assessoria da Regional RJ (5.500,00 por mês) e entrou aqui nesse valor totalizando 55.000,00 (pagamentos feitos de janeiro a outubro de 2018). Os bolsistas da pesquisa sobre previdência feita sob coordenação da professora Sara Granemann entraram nessa rubrica tbm (pagamentos de janeiro a dezembro de 2018 totalizando 42.000,00). Outros serviços foram incluídos aqui, como tradução / revisão / ilustração (11.253,19), limpeza, manutenção e reparo de bens imóveis e pagamento de prestação de serviços diversos.

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

d) Serviços Técnico-Profissionais – PJ (Pessoa Jurídica) – O valor orçado foi de 20.000,00, mas executou 100.325,70. Os serviços de designer (3.750,00), elaboração do CEDOC (21.000,00), serviços fotográficos (9.360,00), inscrições em seminários, congressos etc. (5.303,00), certificação digital (3.120,00), dentre outros serviços eventuais.

e) Superávit no período: Diferença entre receita e despesa.

4. Despesas diversas – Despesas eventuais, **não previstas**, mas que foram executadas e, por isso, não podem ser contabilizadas em nenhuma rubrica prevista (VER TABELA COM DESPESAS DESCRIMINADAS – p. 148).

a) Comissão Eleitoral – CEC (por erro, essa despesa não foi incluída na previsão para 2018, ano eleitoral, mas a despesa foi prevista para 2020);

b) Outras contribuições e doações – contribuições diversas para os movimentos sociais (não é possível prever quais movimentos solicitarão contribuição, mas é possível prever essa despesa). Na previsão para 2020, já foi incluída, por exemplo;

c) Despesa do exercício anterior (2017) – serviços com PF (dois pagamentos de INSS) e CSP Conlutas (pagamento feito em 2018 referente ao boleto de 12/2017);

d) Despesas com eventos – Despesas com 63º CONAD e 37º Congresso que extrapolaram a previsão das despesas e, por isso, não entraram no rateio. Nesse caso, se transforma em despesas para o ANDES;

e) Baixa de Bens por Venda – Venda de aparelhos de ar-condicionado com depreciação (por exemplo, os aparelhos de ar-condicionado são comprados por 2 mil reais cada e esse valor é registrado no **ativo não circulante** com o valor original e qdo vendido a diferença entre o valor de compra e o de venda é registrado como despesa por representa uma depreciação do valor);

5) **Planilha 2 – Demonstração do Resultado Mensal – 1º semestre/2018** (páginas 149 a 151) – traz uma discriminação das receitas e despesas por mês de janeiro a junho de 2018 apresentada de forma mais geral na planilha 1.

a) No item **locação de equipamentos e veículos** referente ao mês de março/2018, há um gasto de R\$ 28.975,00 (Fórum Social Mundial em Salvador).

6) **Planilha 3 – Demonstração do Resultado Mensal – 2º semestre/2018** (páginas 152 a 154) – traz uma discriminação das receitas e despesas por mês de julho a dezembro de 2018 apresentada de forma mais geral na planilha 1.

7) **Planilha 4 – Fundo Único – Demonstração do Resultado Mensal - janeiro a dezembro de 2018** (páginas 155 e 156) – é composta por Receitas e Despesas do Fundo Único de janeiro e dezembro de 2018.

8) **Planilha 5 – FNG – Fundo Nacional de Greve - Demonstração do Resultado Mensal – janeiro a dezembro de 2018 (o título está errado – Ao invés de FNG, seria Fundo Solidariedade das Estaduais e, ao invés de junho, seria janeiro a dezembro de 2018)** (página 157) – é composta por receitas e despesas do FNG de janeiro a dezembro de 2018. Em fevereiro/2018, houve uma despesa de 12.600,00 relativo à ajuda às Estaduais do Rio de Janeiro

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

9) **Planilha 6 – Balanço Patrimonial ATIVO – 31 de dezembro de 2018** (páginas 158 a 160)– ATIVO – é composto pelo ATIVO CIRCULANTE (disponibilidades, devedores por empréstimo, devedores diversos, adiantamentos a fornecedores) e pelo ATIVO NÃO CIRCULANTE IMOBILIZADO (bens imóveis, bens móveis, declarações acumuladas) e INTANGÍVEL.

ATIVO CIRCULANTE

a) **Disponibilidades** é composto pelo dinheiro em espécie e o dinheiro no banco, incluindo as aplicações financeiras. Por que temos dinheiro em caixa em valores significativos? Porque a direção avaliou que deveria ter algum dinheiro em caixa disponível devido a mudança de governo (posse de Bolsonaro), à conjuntura e a possibilidade de ataques aos sindicatos e ao desconto em folha ou, ainda, de confisco do dinheiro na conta.

b) **Créditos** é composto por:

- **Devedores por Empréstimo** – Dentre os devedores por empréstimo, temos o FNG (é devedor porque o depósito do valor deveria ter sido feito na conta do ANDES e, por engano, foi depositado na conta do FNG); a ADUFEPE (em 2016, ocorreu uma Marcha à Brasília e um estudante da UFPE perdeu o ônibus de volta e o ANDES, por solicitação da ADUFEPE pagou as despesas relativas ao retorno do estudante para ressarcimento posterior, mas, até hoje, o ressarcimento não foi realizado);

- **Devedores da Entidade** – Devedores da Entidade são as AD's que devem rateio de congressos e CONAD e devedores diversos;

- **Créditos Diversos** – Créditos sob posses de outros ou pagamentos feitos, mas não comprovados por recibo, como **Despesas a Regularizar**. **Cheques em Caução** são aqueles dados por ocasião de aluguel e que ficam retidos até a rescisão do contrato, por exemplo. **Salário Maternidade a Recuperar** é pagamento feito e que será ressarcido pelo INSS. **Adiantamento a Fornecedores** são pagamentos que devem ser realizados no início do ano seguinte, mas relativo ao ano anterior (por exemplo, boleto com data para janeiro, mas referente a dezembro; pagamento antecipado ao Hotel Regente para o congresso do ANDES em Belém). Adiantamento a Regionais é referente aos valores que cada Regional tem em caixa e no banco no ultimo dia antes do fechamento do caixa.

ATIVO NÃO CIRCULANTE IMOBILIZADO

a) Bens imóveis;

b) Bens móveis;

c) Depreciações acumuladas;

INTANGÍVEL

a) Bens intangíveis (programas e sistemas; Marcas e patentes);

b) Amortização (amortização de programa e sistemas).

10) **Planilha 7 – Balanço Patrimonial PASSIVO 31 de dezembro de 2018** (páginas 161 a 165) – é composto por **Passivo Circulante** e **Passivo Não Circulante**. O Passivo

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Circulante diz respeito às exigibilidades que o ANDES deve cumprir / despesas a pagar.
O Passivo Não Circulante diz respeito às exigibilidades a longo prazo.

11) **Planilha 8 – Demonstração do Resultado do Período 31 de dezembro de 2018** (páginas 166 a 170) – Demonstração / discriminação item a item por rubrica constante da prestação de contas (planilhas 1, 2 e 3).

12) **Planilha 9 – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2018** (página 171).

TR 20 – Previsão Orçamentária para 2020

1) A planilha apresenta a previsão orçamentária para 2020 (receitas e despesas).

a) Previsão de receita: baseado nos valores executados em 2018 e nos valores previstos para 2019. Assim, tomamos como referencia a receita executada de 2018 (13.272.972,43) e mantivemos o mesmo patamar ou aproximado (13.025.000,00), levando em consideração, principalmente, os aspectos políticos na sua definição, como a conjuntura de ataques aos sindicatos, por meio da MP 873, por exemplo, e as incertezas geradas a partir disso. Esse tema tem sido largamente discutido pela diretoria e nos fóruns do sindicato, como nas reuniões dos setores e GT.

b) Previsão de despesas: tomamos como referencia a despesa executada de 2018 (11.764.139,17) e fizemos os ajustes necessários nas rubricas fixas e acrescentamos outras previsões que são eventuais, mas são despesas relacionadas à natureza da entidade, como despesas com CEC (eleição em 2020), contribuições aos movimentos sociais etc.

TR 21 – Prestação de contas do 38º Congresso do ANDES-SN

1) Planilha apresenta as despesas do 38 Congresso do ANDES-SN, realizado no período de 28 de janeiro a 02 de fevereiro de 2019, na cidade de Belém/PA, na UFPA. O total de despesas previstas era de R\$ 368.447,13 e o total das despesas realizadas foi de R\$ 369.982,95.

6. Balanço Patrimonial - 31 de Dezembro de 2018 - Marcas e Patentes - mandando foto sobre isso, mas eh de 2017.

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
ANEXO 3

RELATÓRIO DA COMISSÃO

A Diretoria do ANDES (2018-2020) em reunião realizada no dia 07 de abril de 2019, em Brasília/DF criou uma Comissão, na forma como previsto no artigo 30, X, do Estatuto do ANDES-SN e do artigo 57 do Regimento da Diretoria (Gestão 2018-2020), para apurar “as situações que envolvem o diretor Reginaldo sobre o vazamento das informações da diretoria referentes as deliberações sobre a imprensa e os ocorridos na Regional Pantanal”. A Comissão foi constituída por quatro Diretores(a)s: Antonio Gonçalves, Mariana Trotta, Carlos Pires e Jacqueline Lima.

A Comissão estabeleceu a seguinte linha de atuação: escutar individualmente todos os diretores da Secretaria Regional Pantanal e a 1ª Vice Presidente do Andes-SN; produzir um relatório; apresentar relatório na reunião de diretoria.

Foi enviada uma carta (Carta nº 313/2019) no dia 13 de junho, convocando o(a)s diretores da Regional Pantanal e 1ª Vice Presidente para uma reunião na sede da Regional Pantanal, no dia 27/06/2017, conforme documento anexo.

No dia 18/06, uma segunda carta (Cartas nº 319/19; 320/19; 321/19; 322/19; 323/19; 324/19) foi enviada à(o)s diretores(a)s da Regional Pantanal, estabelecendo os horários em que cada diretor(a) deveria reunir com a comissão conforme documentos anexos. Essas cartas foram reenviadas no dia 26 de junho de 2019. A 1ª Vice-Presidente não foi convocada por estar afastada para tratamento de saúde.

No dia 27/09 estavam presentes pela comissão do ANDES-SN na sede da Secretaria Regional Pantanal o(a)s professores(a)s Antonio Gonçalves, Mariana Trotta e Carlos Pires.

No horário agendado para a reunião com o 1º VPR, estavam presentes todos(a)s o(a)s diretores(a)s da Secretaria Regional Pantanal: Reginaldo, Maurício, Haya, Marcílio e Thiélide, com exceção da diretora Roseli. A diretora Roseli apenas chegou na regional no horário agendado, 11h30. O(A)s diretores(a)s que compareceram fora do horário agendado justificaram que receberam somente o e-mail convocando para a reunião (Carta nº 313/19), mas que não haviam recebido as cartas com a convocação individual indicando os horários em que cada diretor(a) deveria reunir com a comissão.

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
O(A)s diretores da regional presentes inicialmente não aceitaram a metodologia de trabalho proposta pela comissão e exigiram que a reunião fosse feita conjuntamente entre a comissão e os membros da diretoria da secretaria regional presentes.

Após longo debate, que se estendeu por toda a parte da manhã, a comissão se reuniu e sem outra alternativa, resolveu realizar a escuta de todo(a)s os diretores da Secretaria Regional Pantanal em uma única reunião conjunta.

A comissão relatou inicialmente as dificuldades enfrentadas pela diretoria em razão dos episódios envolvendo o diretor da regional Pantanal, descrevendo os fatos discutidos na reunião de diretoria, as deliberações tomadas, o que havia sido combinado em relação a demissão de jornalistas do ANDES e em relação a demissão da funcionária da Secretaria Regional do ANDES Pantanal. Explicou o processo de criação da comissão durante a reunião de diretoria, com a tarefa de ouvir o(a)s diretores da Secretaria Regional Pantanal e fazer um relatório.

A comissão propôs que a escuta fosse feita a partir de três fatos: 1) vazamento de informações sobre a demissão de jornalistas, 2) demissão da funcionária da regional e 3) processo de contratação da nova funcionária.

1. Vazamento de informações sobre a demissão de jornalistas

Foi identificado pela comissão, segundo as informações do(a)s diretores, que o vazamento da informação da demissão de jornalistas do ANDES ocorreu na sede da ADUFMAT durante conversa informal do 1º VPR Reginaldo e do diretor Maelison da ADUFMAT, na sede da seção sindical em uma sala cujas paredes não iam até o teto e isso teria permitido que pessoas que estavam fora da sala pudessem ouvir a conversa entre os dois.

Nesse sentido, a deliberação da diretoria de sigilo dessa informação não foi cumprida, visto que o 1º VPR compartilhou a informação sigilosa com o diretor da seção sindical.

2. Demissão da funcionária da regional

Foi informado pelo(a)s diretores que a demissão da funcionária Suzzi foi feita pelo 1º VPR e pela diretora Haya e que a diretora Haya informou, que após o questionamento da funcionária Suzzi sobre os motivos de sua demissão, afirmou que a demissão ocorreu em razão da identificação pelas filmagens de que não existia faxineira limpando efetivamente o espaço.

A comissão não assistiu as referidas filmagens.

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

Importante destacar que na reunião de diretoria de 03 de fevereiro de 2019, foi deliberado pela demissão da funcionária Suzzi e que a "demissão seria realizada sem justa causa e deveria ser comunicada pelo(a)s vice-presidentes regionais".

Dessa forma, a deliberação da diretoria não foi cumprida pelo professor Reginaldo, que comunicou o desligamento da funcionária sem a presença da 2ª Vice Presidente e comunicou a demissão da funcionária destacando e descrevendo as razões da demissão.

3. Contratação de novo funcionário para Regional Pantanal

A contratação de nova funcionária, segundo os relatos, foi feito pela divulgação de edital e contou com a participação de 19 candidato(a)s e foram selecionado(a)s ao final 4 funcionário(a)s. A seleção foi feita pelo 1º VPR e diretores(a)s da ADUFMAT, a diretora Haya e a 1ª Vice-Presidente Qelli Rocha, se dispuseram a ajudar no processo de seleção mas por problemas particulares de última hora não conseguiram contribuir.

Dessa forma, além da não participação da 2ª VPR na seleção de nova funcionária, a seleção foi feita pelo(a)s diretores(a)s da ADUFMAT.

Brasília(DF), 15 de julho de 2018

Antonio Gonçalves

Mariana Trotta

Carlos Pires

Jacqueline Rodrigues de Lima

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

CARTAS ANEXAS

Carta nº 313/19

Brasília(DF), 13 de junho de 2019

Da Comissão da Diretoria de Acompanhamento da Secretaria Regional Pantanal composta por

Presidente - Antonio Gonçalves Filho

1ª Vice-Presidente Regional Rio de Janeiro - Mariana Trotta Dallalana Quintans

1º Vice-Presidente Regional Rio Grande do Sul - Carlos Alberto da Fonseca Pires

Para o(a)s Direto(a)res da Secretaria Regional Pantanal

1º Vice-Presidente - Reginaldo Silva de Araujo

2ª Vice-Presidente - Roseli Rocha

1ª Secretária - Gisele Mocci - Haya Del Bel

2º Secretário - Marcílio Rodrigues Lucas

1º Tesoureiro - Maurício Farias Couto

2ª Tesoureira - Thiélide Verônica da Silva Pavanelli Troian

Companheiro(a)s,

Convocamos para reunião com a Comissão da Diretoria de Acompanhamento da Secretaria Regional Pantanal, conforme o que segue:

Data: 27 de junho de 2019 (quinta-feira)

Horário: 9 às 18h

Local: Escritório Regional Pantanal (Endereço: Rua 34, Casa 92, Bairro Boa Esperança, Cuiabá/MT, CEP: 78068-445).

Pauta:

1. Informes;
2. Procedimentos da Comissão.

Profª. Caroline de Araújo Lima
1ª Secretária

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Carta nº 319/19

Brasília(DF), 18 de junho de 2019

Ao Professor Reginaldo Silva de Araujo
1º Vice-Presidente Regional Pantanal do ANDES-SN

Companheiro,

Em complementação à Carta nº 313/19, vimos convocá-lo para uma reunião com a Comissão da Diretoria de Acompanhamento da Secretaria Regional Pantanal, conforme o que segue:

Data: 27 de junho de 2019 (quinta-feira)

Horário: 10h30

Local: Escritório Regional Pantanal (Endereço: Rua 34, Casa 92, Bairro Boa Esperança, Cuiabá/MT, CEP: 78068-445).

Pauta:

1. Informes;
2. Procedimentos da Comissão.

Profª. Jacqueline Rodrigues de Lima
2ª Secretária

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Carta nº 320/19

Brasília(DF), 18 de junho de 2019

À Professora Roseli Rocha
2ª Vice-Presidente Regional Pantanal do ANDES-SN

Companheira,

Em complementação à Carta nº 313/19, vimos convocá-la para uma reunião com a Comissão da Diretoria de Acompanhamento da Secretaria Regional Pantanal, conforme o que segue:

Data: 27 de junho de 2019 (quinta-feira)

Horário: 11h30

Local: Escritório Regional Pantanal (Endereço: Rua 34, Casa 92, Bairro Boa Esperança, Cuiabá/MT, CEP: 78068-445).

Pauta:

1. Informes;
2. Procedimentos da Comissão.

Profª. Jacqueline Rodrigues de Lima
2ª Secretária

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Carta nº 321/19

Brasília(DF), 18 de junho de 2019

À Gisele Mocci - Haya Del Bel
1ª Secretária Regional Pantanal do ANDES-SN

Companheira,

Em complementação à Carta nº 313/19, vimos convocá-la para uma reunião com a Comissão da Diretoria de Acompanhamento da Secretaria Regional Pantanal, conforme o que segue:

Data: 27 de junho de 2019 (quinta-feira)

Horário: 13h30

Local: Escritório Regional Pantanal (Endereço: Rua 34, Casa 92, Bairro Boa Esperança, Cuiabá/MT, CEP: 78068-445).

Pauta:

1. Informes;
2. Procedimentos da Comissão.

Profª. Jacqueline Rodrigues de Lima
2ª Secretária

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Carta nº 322/19

Brasília(DF), 18 de junho de 2019

Ao Professor Marcílio Rodrigues Lucas
2º Secretário Regional Pantanal do ANDES-SN

Companheiro,

Em complementação à Carta nº 313/19, vimos convocá-lo para uma reunião com a Comissão da Diretoria de Acompanhamento da Secretaria Regional Pantanal, conforme o que segue:

Data: 27 de junho de 2019 (quinta-feira)

Horário: 14h30

Local: Escritório Regional Pantanal (Endereço: Rua 34, Casa 92, Bairro Boa Esperança, Cuiabá/MT, CEP: 78068-445).

Pauta:

1. Informes;
2. Procedimentos da Comissão.

Profª. Jacqueline Rodrigues de Lima
2ª Secretária

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Carta nº 323/19

Brasília(DF), 18 de junho de 2019

Ao Professor Maurício Farias Couto
1º Tesoureiro Regional Pantanal do ANDES-SN

Companheiro,

Em complementação à Carta nº 313/19, vimos convocá-lo para uma reunião com a Comissão da Diretoria de Acompanhamento da Secretaria Regional Pantanal, conforme o que segue:

Data: 27 de junho de 2019 (quinta-feira)

Horário: 15h30

Local: Escritório Regional Pantanal (Endereço: Rua 34, Casa 92, Bairro Boa Esperança, Cuiabá/MT, CEP: 78068-445).

Pauta:

1. Informes;
2. Procedimentos da Comissão.

Profª. Jacqueline Rodrigues de Lima
2ª Secretária

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Carta nº 324/19

Brasília(DF), 18 de junho de 2019

À Professora Thiélide Verônica da Silva Pavanelli Troian
2ª Tesoureira Regional Pantanal do ANDES-SN

Companheira,

Em complementação à Carta nº 313/19, vimos convocá-la para uma reunião com a Comissão da Diretoria de Acompanhamento da Secretaria Regional Pantanal, conforme o que segue:

Data: 27 de junho de 2019 (quinta-feira)

Horário: 16h30

Local: Escritório Regional Pantanal (Endereço: Rua 34, Casa 92, Bairro Boa Esperança, Cuiabá/MT, CEP: 78068-445).

Pauta:

1. Informes;
2. Procedimentos da Comissão.

Profª. Jacqueline Rodrigues de Lima
2ª Secretária

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
ANEXO 4

CARTA DA ADUNIR

CARTA-RESPOSTA DO SIND-ADUNIR – SINDICATO DOS DOCENTES DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DE RONDÔNIA

Prezados Filiados.

Circula no meio de nossa Universidade Federal de Rondônia uma Carta-Convite com o seguinte título:

CARTA-CONVITE DE REUNIÃO COM O ANDES - SINDICATO NACIONAL DOS DOCENTES DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Trata-se de uma **carta apócrifa**, cujos mentores se escondem por detrás de uma intitulada Comissão de Docentes do Comando Unificado de Lutas em Defesa da UNIR, sem personalidade jurídica, para inferir que o SIND-ADUNIR, único sindicato representativo dos docentes universitários públicos em Rondônia tenha agido de modo ilícito ao propor e consumir a transformação da ADUNIR em SIND-ADUNIR.

Por ser **carta apócrifa**, não deveríamos sequer emitir opinião visto que a Constituição Federal veda o anonimato. Todavia, em total e irrestrito respeito aos senhores filiados contribuintes, queremos informar o que segue:

A citada carta-convite contempla 11 (onze) pontos os quais estão totalmente equivocados o que demonstra que seus mentores desconhecem os aspectos legais, tanto internos e afetos à instituição sindical quanto à legislação maior que demanda os mesmos entes sindicais em todo o território nacional. Assim, ao contestar um a um os 11 (onze) pontos, afirmamos que o Sindicato dos Docentes das Universidades Públicas de Rondônia – **SIND-ADUNIR** encontra-se inteiramente constituído tanto segundo as normas legalmente estabelecidas no país quanto segundo as normas deste próprio sindicato, senão vejamos:

Sobre o Item 1) A transformação da ADUNIR em SINDICATO se deu por decisão e deliberação por unanimidade da Assembleia Geral realizada em 14/12/2018 nos termos do Estatuto da ADUNIR vigente desde outubro de 1983 até 14 de dezembro de 2018. Respeitou-se a regra de convocação e a regra de quórum para primeira e segunda chamada. A versão do Estatuto Original da antiga ADUNIR (Versão 1983) está disponibilizada no site do SIND-ADUNIR em <https://files.comunidades.net/adunir/Estatuto da ADUNIR 19832018 Revogado.pdf>. No citado estatuto, o quórum a obedecer em primeira chamada é de maioria absoluta e na segunda chamada é de qualquer número de participantes e, como dito, o total de participantes naquela sessão foi de 49 (quarenta e nove) filiados, confirmando-se a legalidade do quórum para o caso de Segunda Chamada, regra esta que está prevista no Art. 5º do antigo Estatuto da ADUNIR e **não no Art. 20 como a Carta Anônima indica**, o que comprova que os mentores da citada carta desconhecem o Estatuto e, assim, não sabem como e com quê fundamentar o que querem. Por sua vez, o Art. 6º determina que as deliberações da assembleia são soberanas e implicam a todos os sindicalizados, inclusive os ausentes e o Art. 7º apresenta as atribuições da assembleia onde o primeiro item já aponta a alteração e aprovação do estatuto. A carta ainda afirma que estava posto o fim da ADUNIR o que é uma **total**

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior **inverdade** visto que não se discutiu ou deliberou sobre dissolução da ADUNIR mas sim de sua TRANSFORMAÇÃO em sindicato. Aliás, **sindicato** alcança muito maior força e poder de representação do trabalhador do que uma simples associação, por melhor e mais gabaritada que seja e isto é o que afiança o Art. 8º. da Constituição Federal, o que os mentores sabem mas preferem negligenciar para inferir que é melhor uma associação do que um sindicato.

Sobre o item 2) Não houve fim da ADUNIR e sim sua transformação em SINDICATO e isto se deu se deu em dois momentos próprios a saber, a Assembleia Geral realizada em 14/12/2018 quando foi aprovada a aludida transformação juntamente com o Estatuto e Regimento do novo sindicato e Assembleia Geral realizada em 18/04/2019 quando foi aprovada a RATIFICAÇÃO dessa transformação e a Retificação do Estatuto e Regimento. O novo estatuto é categórico (como também o é o Regimento) em afirmar que todos os filiados da ADUNIR passam a compor o quadro de filiados ao SIND-ADUNIR. Com esta deliberação, todos somos, agora, filiados ao SIND-ADUNIR. Tudo o que dizia respeito à ADUNIR passou a contemplar interesses do SIND-ADUNIR, seja patrimonial, estrutural, relacional, neste último, porque todas as relações, contratos e convênios antes mantidos pela ADUNIR se mantiveram com o SIND-ADUNIR. Não houve solução de continuidade e toda a rotina da antiga ADUNIR restou inalterada pelo SIND-ADUNIR o qual, na qualidade de sindicato, é sim o real, único e legal representante da classe trabalhadora dos Docentes Universitários públicos em Rondônia nos exatos termos do Art. 8º da Constituição Federal do Brasil.

Sobre o item 3) A palavra “golpe” é comezinha entre os que se julgam atingidos por medidas que não lhes agradam e isto se deu com o *impeachment* de ente presidencial e não vamos entrar nesse jogo de *diz-que-me-disse* posto que é mais um *MI-MI-MI* interminável. Ao contrário do que dito pelos mentores da **Carta Apócrifa**, o SIND-ADUNIR passa a ter muito mais condição legal de promover a real representatividade de suas bases como também defender mais aguerridamente as instituições públicas, especialmente a Universidade bem como a Educação como sendo um patrimônio público e que deve ser mantida com elevado padrão de qualidade, que atenda aos requerimentos da sociedade e que promova o crescimento e desenvolvimento social mediante uma educação realmente emancipadora, útil, de qualidade, gratuita e recheada de conteúdo ético, moral, verídico, laico, plural, combativo contra o preconceito de toda sorte, contra a exclusão social, entre outros bem como contra a improbidade, a ilegalidade e a impunidade. A Diretoria atual continuará desenvolvendo o seu desiderato tal como insculpido em seu estatuto e regimento.

Sobre o item 4) Questionar a legalidade da assembleia realizada em 14/12/2018 é um direito de todo e qualquer cidadão mas tal questionamento deve se dar no âmbito do Poder Judiciário devendo os questionadores apontar onde reside a ilegalidade. Como já dito, a assembleia realizada em 14/12/2018 se deu à luz do Estatuto da ADUNIR/1983 registrado no Cartório Assis Barros e que pode ser acessado em <https://files.comunidades.net/adunir/Estatuto da ADUNIR 19832018 Revogado.pdf> (site do SIND-ADUNIR). Insistir que foi ferido o disposto no Art. 20, parágrafo único, inciso “II” do ESTATUTO à época em vigor somente me estimula a orientar a todos os senhores que acessem o link acima e localizem o texto do citado Art. 20 para provar que os mentores desta famigerada Carta Anônima nem sabem como fundamentar o que querem. Como se vê, nem fala de quórum e nem possui “Inciso II”. Seria isto mais um *MI-MI-MI*?:

Sobre o item 5) Sim, somos 814 docentes na UNIR ou mais. Mas a maioria nunca esteve filiada e os que se desfiliaram o fizeram por motivos pessoais o que lhes é facultado visto que ser filiado não é uma imposição mas sim uma faculdade do trabalhador. Muitas destas desfiliações se

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior deram por insatisfação com sentença judicial que confirmou a impugnação de certa chapa que disputava a direção da ADUNIR. A Diretoria atual defende os seus sindicalizados, defende o sindicato e defende os interesses dos docentes da UNIR mas não se presta a defender este ou aquele interesse partidário ou particular. Quanto à receita e seu destino, tudo é tratado em prestação de contas que é apresentado ao Conselho Fiscal e à Assembleia. Destino da receita? Observe-se que existe ex-presidente sentenciado a ressarcir os desvios que praticou durante gestão sindical. Há relatório de auditoria que aponta débito de outros gestores ao passo que todo o primeiro mandato do Presidente anterior foi gerenciar a receita para pagar a conta que gestores anteriores deixaram: um rombo de mais de R\$ 150.000,00 que foi negociado com o ANDES, parcelado e quitado pela ADUNIR na gestão do Prof. Luiz Carlos Cavalcanti de Albuquerque. Procure-se a presidência da ADUNIR no biênio 2007/2009 e se lhe cobre o Relatório de Auditoria daquela ocasião para saber quem são os verdadeiros devedores da ADUNIR e que destino era dado à receita de então. Era costume corriqueiro recorrer a empréstimos junto ao ANDES por ocasião de greves e este procedimento nunca mais foi utilizado desde a gestão iniciada em 2013 até a gestão atual.

Sobre o item 6) A ADUNIR transformou-se em sindicato mas a prova de que é a mesma instituição é que manteve o mesmo CNPJ e, com isto, manteve todas as condições contratuais vigentes. É o que ocorre quando uma mulher contrai casamento e muda de nome, mas a identidade e o CPF são os mesmos. Não se pode falar de duas instituições mas de uma ADUNIR que agora é SIND-ADUNIR. Mesma instituição, Novo Nome e Novo Estatuto. Sobre débitos com o ANDES, tudo quitado até o exercício 2018 com pagamento de toda a semestralidade 2018/2 em 06/12/2018 e quanto ao exercício 2019, tudo será devidamente quitado da mesma forma que se deu em 2018. A ADUNIR sempre cumpriu suas obrigações financeiras e o SIND-ADUNIR também as cumprirá.

Sobre o item 7) Quanto aos descontos consignados em folha, tal se dá por conta de obrigações contratuais vigentes. A atualização se dará quando da renovação contratual com o Governo Federal e isto se for mantido descontos em folha de pagamento. Quanto ao envio de boletos, trata-se de uma prática comum no mercado. Pode ser também por autorização de débito automático em conta corrente, a depender das questões operacionais a serem desencadeadas pela diretoria. Por ora, constatamos que o contracheque relativo ao salário de junho/2019 contempla o desconto da mensalidade sindical e não se sabe se persistirá nos meses seguintes (aguardamos resultado de ação judicial que tramita no TRF1). Quanto a ter conhecimento da criação deste novo sindicato, todos os documentos que o informam estão publicados no site oficial do SIND-ADUNIR em www.adunir.net e disponível a tantos quantos queiram acessá-lo.

Sobre o item 8) Isto já foi comentado. O SIND-ADUNIR é a ADUNIR que se transformou em sindicato.

Sobre o item 9) Trata-se de mais inverdades posto que os mentores desta Carta Apócrifa desconhecem a legislação sindical. É claro que o SIND-ADUNIR representa os docentes do magistério público superior em Rondônia e isto se dá em consonância com o Art. 8º da Constituição Federal, disponível em www.planalto.gov.br, na aba Legislação. Dizer que somente o ANDES tem legitimidade para representar os docentes das universidades públicas brasileiras é uma falácia sem medida. É a mais pura constatação que os autores desta **carta-apócrifa** desconhecem os meandros sindicais, inclusive que existem outros sindicatos de docentes no Brasil e uma Federação que reúne diversos sindicatos dessa qualidade, senão vejamos (acesse os links):

- a. ADAFA - Sindicato dos Docentes das Instituições Federais de Ensino Superior do Município de Pirassununga, São Paulo - <http://www.adafa.org.br/>

- Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
- b. Sindicato dos Docentes das Universidades Federais do Ceará – www.adufc.org.br
 - c. ADUFG - Sindicato dos Docentes das Universidades Federais de Goiás - <http://www.adufg.org.br>
 - d. ADUFRGS - Sindicato Intermunicipal dos Professores de Instituições Federais de Ensino Superior do Rio Grande do Sul - <http://www.adufrgs.org.br/>
 - e. ADUFSCar - Sindicato dos Docentes em Instituições Federais de Ensino Superior dos Municípios de São Carlos, Araras e Sorocaba - <http://www.adufscar.org/>
 - f. ADURN - Sindicato dos Docentes da UFRN - <http://www.adurn.org.br/>
 - g. Sindicato dos Professores das Instituições Federais de Ensino Superior da Bahia - <http://apub.org.br/>
 - h. Sindicato dos Trabalhadores da Educação Básica Técnica e Tecnológica do Estado do Paraná - <http://www.sindiedutec.org.br/>
 - i. Sindicato dos Professores das Instituições Federais de Ensino Superior do Estado do Pará <http://www.sindproifesp.org.br/>
 - j. SINDUFMA - Sindicato dos Professores das Universidades Federais do Maranhão - <http://www.sindufma.org>, entre outros.

Quanto ao registro sindical, é mais uma prova de que os mentores desta **Carta-Apócrifa** desconhecem que o Ministério do Trabalho e Emprego não existe mais e que esta pasta foi absorvida pelo atual Ministério da Economia mas as questões afetas aos sindicatos foram transferidas ao Ministério da Justiça. Tudo mudou e eles ainda estão vivendo de águas passadas. Não sabem o que querem. Não sabem o que falam. Estão perdidos feito “barata tonta”, pior do que “cego em tiroteio”.

Sobre o item 10) Ora. Os membros da diretoria do SIND-ADUNIR são pessoas comuns, gozam de liberdade como qualquer outro cidadão, são livres para defender a opinião que quiserem e para expressar o que bem entenderem, segundo a liberdade de expressão garantida pela Constituição Federal. Cada membro da diretoria pode filiar-se a qualquer partido, participar de qualquer agremiação social, praticar a religião que quiser e isto não significa que sua opinião seja a opinião do sindicato que, por sua vez, expressa o que seu estatuto e regimento determinam e aquilo que for deliberado em assembleia geral. Não existe nenhum documento, ou áudio ou vídeo, ou carta ou postagem que expresse o posicionamento do sindicato que não tenha sido aquele aprovado em diretoria ou em assembleia. A diretoria é constituída de filiados evangélicos, católicos, espíritas entre outras e isto não significa que o sindicato pertença a qualquer denominação religiosa. Isto é mais um MI-MI-MI. Nós sempre vamos defender o direito à liberdade de expressão e cada professor filiado, da diretoria ou não, pode ter o posicionamento que quiser já o sindicato tem o posicionamento que sua assembleia determinar na forma de seu estatuto. Contrariando o que dizem os mentores da **carta- apócrifa**, o SIND-ADUNIR em assembleia realizada em 13 de maio de 2019 aprovou o apoio à paralisação nacional de 15 de maio e designou uma Comissão Organizadora e financiou despesas para tal paralisação, o que prova que o sindicato pratica o que sua assembleia determina e não o que este ou aquele membro da diretoria expresse. Quanto à defesa da Universidade, é uma luta que nos interessa a todos, inclusive à atual diretoria do SIND-ADUNIR todavia o que defendemos (ver item 3 acima) é a Educação como sendo um patrimônio público que deve ser mantida com elevado padrão de qualidade, que atenda aos anseios da sociedade e que promova o crescimento e desenvolvimento social através uma educação realmente emancipadora, útil, de qualidade, gratuita e recheada de conteúdo ético, moral, verídico, laico, plural, combativo contra o preconceito de toda sorte, contra a exclusão social, entre outros, bem como contra a improbidade, a ilegalidade e a impunidade. Mas esta luta não pode e não deve estar atrelada a outras bandeiras de luta como o que se viu nas duas paralisações realizadas onde o que se buscou foi a liberdade de um presidiário que vilipendiou o país e outras defesas de caráter partidário. Não senhores filiados. A bandeira de luta sindical não deve se misturar

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior com lutas partidárias. Queremos lutar pelos direitos dos trabalhadores docentes e, reiteramos, **dos trabalhadores docentes** e que os recursos que levantamos sejam aplicados nesta luta e não para financiamento de instituições partidárias como, por exemplo, o que o ANDES faz repassando valores financeiros dos docentes do Brasil para a **Escola Nacional Florestan Fernandes (Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra)** que é uma escola de formação partidária, mormente do Partido dos Trabalhadores e a **Associação dos Amigos da Luta (Casarão da Luta dos Sem Teto)**, **Associação Esperança de um Novo Milênio** e outras despesas/contribuições cujos valores vultosos podem ser constatados e comprovados no Caderno de Texto do 64º CONAD (fl. 148 do Caderno de Texto em <http://www.andes.org.br/diretorios/files/Caderno%20de%20Textos%20-%2064%C2%BA%20CONAD.pdf>). É para isto que contribuímos? Para fomentar a formação de

“7. Continuar apoiando, via secretarias regionais em articulação com as seções sindicais do ANDES-SN, os movimentos sociais do(a)s trabalhadore(a)s rurais e urbano(a)s, combatendo as tentativas da grande mídia e dos governos federal, estaduais e municipais de criminalizar as ações coletivas desse(a)s trabalhadore(a)s. Bem como, apoiar e defender politicamente, a manutenção das escolas de formação dos movimentos sociais, tais como a Escola Nacional Florestan Fernandes (Movimento dos Trabalhadores Sem-Terra) e o Casarão da Luta (Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto), entre outras iniciativas autônomas de formação política dos movimentos e populações originárias.” (Fonte: fl. 78 do Caderno de Texto do 64º CONAD/2019 em

militâncias político-partidárias? Vejam os relatórios dos Congressos ou CONADs do ANDES, busquem saber para onde vai o nosso dinheiro fruto das contribuições dos sindicalizados da base do ANDES em todo o Brasil e constatem que certa parte é transferida para financiar atividades e movimentos sociais que em nada se relacionam com as bandeiras de lutas dos trabalhadores docentes da nossa Pátria Amada Brasil. Em julho próximo será realizado o 64º CONAD do ANDES veja uma de suas propostas:

Caia-se na real. É preciso mudar para pensar diferente, fazer diferente e alcançar outras conquistas.

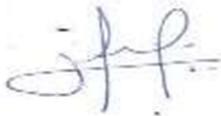
Sobre o item 11) Em verdade, a ADUNIR envidou esforços em direção a várias lutas que empreendeu ao longo de seus 35 anos de existência e agora, o SIND-ADUNIR, que surgiu por transformação da ADUNIR em sindicato, tem o mesmo desejo de empreender lutas em defesa dos docentes universitários de Rondônia, da Universidade pública, gratuita, laica, socialmente referenciada e livre de preconceitos. Todavia, não interessa lutar por interesses particulares ou partidários, qualquer que seja o partido. Mas o que assistimos nas ruas de Rondônia e especialmente de Porto Velho foram atos oportunistas, a título de “defender a educação” onde os manifestantes expressavam palavras de ordem e cartazes dizeres semelhantes a **LULA LIVRE – FORA BOLSONARO – NÃO À ISRAEL e ESTADOS UNIDOS!**, inclusive com queima pública da bandeira desses países, como que trazendo o **Nazismo** de volta e incitando ao conflito internacional, mormente com países que mantém relacionamentos com o Brasil. **Isto não é pauta de defesa da educação. É pauta ideológico-partidária e não podemos nem devemos pactuar com tais posicionamentos dentro do sindicato.** Nossa luta sindical será polarizada e focada nas questões de interesse do docente universitário e em defesa da Universidade de acordo com seu estatuto sindical e deliberações em Assembleia Geral. Nossas lutas estão nas varas judiciais e nos processos administrativos, na sociedade, nos grupos de estudo, na luta contra o preconceito, no interesse em promover melhor ambiente de trabalho ao docente, na luta pela Carreira Docente e pela sua valorização salarial, entre tantas outras. Temos a **Ação do Reenquadramento** com diversos professores já contemplados com portarias que os reenquadram de um a quatro níveis acima do que foi praticado pela UNIR o que, ao fim, representa mais dinheiro no bolso; Defesa de docentes em PADs ou assessoramento jurídico para outras

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior questões de interesse do docente filiado e as próximas ações que já estão em fase de estudo e elaboração serão: (a) Ação de ressarcimento da diferença do Terço de Férias calculado sobre 45 dias e não sobre 30 dias; (b) Ação de ressarcimento do desconto ilegal da contribuição previdenciária sobre a gratificação natalina; (c) Ação da Insalubridade e Periculosidade onde couber; (d) Ação para cessação do desconto previdenciário calculado sobre a da gratificação natalina combinada com ressarcimento dos valores então já descontados e (e) Ação da Gratificação de Fronteira que é devida a todos os servidores federais em exercício em áreas de fronteira.

Como se vê, o SIND-ADUNIR está ativo e atuante, preocupado com a causa do docente universitário e a Carta-Convite Anônima demonstra que o grupo que lhe coordena visa apenas disseminar fatos inverídicos, inverdades em prol de alguns ex-filiados que, a requerimento próprio, se afastaram do sindicato por razões políticas ideologicamente vinculadas aos partidos políticos dos quais são defensores e a citada reunião do Comando Unificado de Lutas em Defesa da UNIR somente quer palanque para as próximas eleições da Vice-Reitoria que será deflagrada amanhã no CONSUN e da Reitoria que se dará em 2020. É oportunista e casuísta. Em sentido oposto, estamos rumando para a construção de um movimento sindical limpo, sem querelas partidárias, livre de ideologias de esquerda ou de direita, com liberdade de expressão de todos os seus filiados (nem precisava citar isto) inclusive de seus dirigentes e **focado exclusiva e unicamente nas questões de interesse da causa dos docentes** universitários do setor público em Rondônia. **O SIND-ADUNIR é o seu SINDICATO DESEMPRE.**

JUNTE-SE AO SEU SINDICATO E, UNIDOS, VAMOS À VERDADEIRA LUTA PELOS INTERESSES DOCENTES. SIND-ADUNIR - FILIE-SE JÁ!

Porto Velho/RO, 25 de junho de 2019.



**Leonardo Severo da Luz Neto Presidente SIND-ADUNIR
A Diretoria**

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
ANEXO 5

NOTA DE REPÚDIO DA ADUNIR À DIRETORIA NACIONAL DO ANDES-SN

Carta 001/2019/SIND-ADUNIR
10 de julho de 2019

Porto Velho,

Para Presidência do

ANDES – SN. Senhor

Presidente,

Prof. Antônio Goncalves Filho

Pelo presente e com nossas saudações sindicais, encaminhamos à essa presidência NOTA DE REPÚDIO da Diretoria do Sindicato dos Docentes das Universidades Públicas de Rondônia – SIND-ADUNIR nos termos a seguir:

NOTA DE REPÚDIO

A Diretoria do Sindicato dos Docentes das Universidades Públicas de Rondônia – SIND-ADUNIR, reunida em 23 de junho de 2019 na sede da Assessoria Jurídica desta Sindicato,

Considerando que o ANDES propôs realização de uma reunião de representantes do ANDES com a diretoria local do SIND-ADUNIR às 18 horas do dia 25 de junho de 2019 de acordo comunicação por E-Mail com a Carta 328/19 de 19/06/2019 (Anexo);

Considerando que a proposta veio equivocada com indicação de que a equipe do ANDES estaria em Boa Vista - RR;

Considerando que a retificação dessa informação somente se deu em 24/06/2019 onde se lia Boa Vista que se lesse Porto Velho - RO;

Considerando que, com a exiguidade de tempo, somente foi possível definir a realização da solicitada reunião em local na cidade e não no Campus da UNIR.

Considerando que os Membros da Diretoria do ANDES-SN realizaram com docentes reunião no Campus da Universidade Federal de Rondônia em Porto Velho na tarde do dia 25/06/2019;

Considerando que a Diretoria local tudo fez para a realização desta reunião, com estrutura, conforto, transporte, lanches;

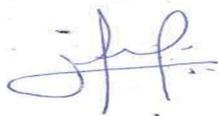
Considerando que os Membros da Diretoria do ANDES, de modo unilateral, via WhatsApp, às 19:05 horas, cancelaram a citada reunião alegando que *“infelizmente não deu para nos reunirmos dessa vez (...)”* **Considerando** que tal atitude configurou desrespeito da Diretoria do ANDES com a Diretoria local

NOTA DE REPÚDIO

A Diretoria do Sindicato dos Docentes das Universidades Públicas de Rondônia vem, por meio desta, manifestar o veemente repúdio à atitude gravíssima, unilateral, antidemocrática, desrespeitosa, ilegítima e tacanha, da comissão do ANDES, composta por Eblin Farage –

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior
Secretária Geral, Katia de Araújo Lima Vallina e Antonio José Vale da Costa – Vice Presidente e 1º Tesoureiro da Regional Norte 1 ocorrida no último dia 25/06/2019, quando do não comparecimento a reunião acertada e agendada com diretoria da ADUNIR, biênio 2018/2020, atualmente transformada em SIND-ADUNIR negando-se a participar do amplo processo de discussão democrático sobre questões atuais e futuras perspectivas da Diretoria local e suas relações com o ANDES. Ao contrário disto, a citada comissão do ANDES reuniu-se com docentes não associados, estranhos à Instituição Sindical, nitidamente grupos políticos derrotados nas três últimas eleições para diretoria da ADUNIR, com docentes devedores de gestões passadas, objeto de execuções na Justiça Estadual. Destaque-se que de acordo com e-mail e Cartas 328 e 329/19 do ANDES e mensagens de via WhatsApp registrada nos dias 19 a 25/06/2019, a comissão comprometeu-se com o encontro em dia e hora marcada, o que foi de pronto atendida, com local definido e devidamente informado ao ANDES, com estrutura e conforto e plenas condições para a realização segura da citada reunião entre toda a diretoria eleita do SIND-ADUNIR e a comissão da Diretoria do ANDES. Que a diretoria local respeitando os preceitos da dignidade, responsabilidade e honestidade compareceu ao local, em dia e hora marcada, das 17h30min às 20h30min como consta na ata lavrada em 25/06/2019. Portanto, seria responsável, legal e legítimo que a comissão enviada a Porto Velho, tivesse tido uma postura de mediadora dos conflitos porventura existentes e não de acirramento dos mesmos, até porque quem conhece história da nossa universidade sabe das distintas e grandes inimizades e conflitos existentes com consequências graves no âmbito pessoal (agressões), institucional e judicial e denúncias no Ministério Público, Tribunal de Contas e Procuradoria Geral da União. Portanto, essa atitude grotesca e tendenciosa, ao ouvir apenas uma parte e se negar a dialogar com uma Diretoria constituída legalmente, chega a ser abominável. Nossa entidade é norteadada por um estatuto e que claramente define nossa autonomia, inclusive nos procedimentos para se exaurir todas as questões internas. Por último, solicita-se esclarecimentos pelo ocorrido.

Porto Velho, 10 de julho de 2019.



Leonardo Severo da Luz Neto Presidente SIND-ADUNIR

E Diretoria



Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

ANEXO 6

AGENDA DO 2º SEMESTRE DE 2019

Data	Atividade:	Responsável:
25/07/19	Reunião da coordenação do GTSSA	Coordenação
26/07/19	Reunião da Coordenação do Setor das Federais	Coordenação
27 e 28/07/19	Reunião do Setor das Federais	Coordenação do Setor
27 e 28/07/19	Reunião do Setor das IEES/IMES	Coordenação do Setor
01 e 02/08/19	Reunião da Coordenação do GTPCEGDS	Coordenação
13/08/19	GREVE NACIONAL DA EDUCAÇÃO	TODOS
16/08/19	Reunião da Coordenação do GTCA (manhã)	Coordenação GTCA
16 e 17/08/19	Reunião da Coordenação do GTCA com a Comissão Organizadora do 6º Encontro de Arte e Cultura	Coordenação GTCA
16/08/19	Reunião da Coordenação do GTPE	Coordenação do GTPE
17 e 18/08/19	Reunião do Pleno do GTPE	Coordenação do GTPE
23 e 24/08/19	Seminário sobre Verbas/Carreira no RJ (UniRio)	Coordenação do GTVerbas
24 e 25/08/19	Reunião do pleno do GT Verbas e do GT Carreira no RJ (UniRio)	Coordenação do GTVerbas e Carreira
29/08/19	Reunião conjunta do Pleno do GTPFS e GTPCEGDS (manhã)	Coordenação do GTPFS e GTPCEGDS
29/08/19	Reunião do Pleno do GTPFS (tarde)	Coordenação do GTPFS
29/08/19	Reunião do Pleno do GTPCEGDS (tarde)	Coordenação do GTPFS
30 e 31/08 e 01/09	Seminário Integrado do GTPCEGDS no RJ (UERJ) - Lançamento da cartilha	Coordenação GTPCEGDS
31/08 e 01/09/19	Reunião do Pleno do GTCeT	Coordenação do GTCeT
12/09/19	Reunião do Pleno do GTHMD	Coordenação do GTHMD
13, 14 e 15/09/19	Reunião da Diretoria Nacional	DN
20, 21 e 22/09/19	Encontro Nacional do setor das IEES/IMES – Gurupi/TO	Coordenação do Setor
27, 28 e 29/09/19	7º Seminário Nacional de Saúde do(a) Trabalhador(a) Docente	Coordenação do GTSSA

Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior

29/09/19	Reunião do Pleno do GTSSA	Coordenação do GTSSA
04 e 05/10/19	Encontro Jurídico Nacional	Encarregatura
05 e 06/10/19	Encontro Nacional da carreira EBTT	Setor das IFES/ IEES/IMES/ GTCarreira e GTPE (SINDOIF)
04/10/19	Seminário Nacional sobre Carreira	GTCarreira
17/10/19	Dia Nacional de Combate ao Assédio nas Instituições de Ensino	GTPCEGDS
20 a 24/10/19	Participação do GTPE na ANPED na UFF/RJ	Coordenação do GTPE
01, 02 e 03/11/19	Seminário Nacional de Ciência e Tecnologia	Coordenação do GTCeT
06, 07, 08, 09, 10/11/19	Reunião da Diretoria Nacional	DN
19/11/19	Dia Nacional de Combate ao Racismo nas Instituições de Ensino	GTPCEGDS
22/11/19	Dia Nacional de Combate ao Racismo nas Universidades, IF e CEFET	TODO(A)S
22, 23 e 24/11/19	6º Encontro de Arte e Cultura no ES (UFES)	Coordenação do GTCA
29 e 30/11/19	Seminário do GTHMD e 1ª Etapa do Curso de Formação do GTPFS - História do Movimento Docente APROFURG /RS	Coordenação do GTHMD
Novembro	Seminário Nacional de Direito à Cidade	Coordenação do GTPAUA, GTSSA, GTPE e GTPCEGDS
Jan/Fev 2020	39º Congresso Nacional do ANDES-SN	Diretoria Nacional